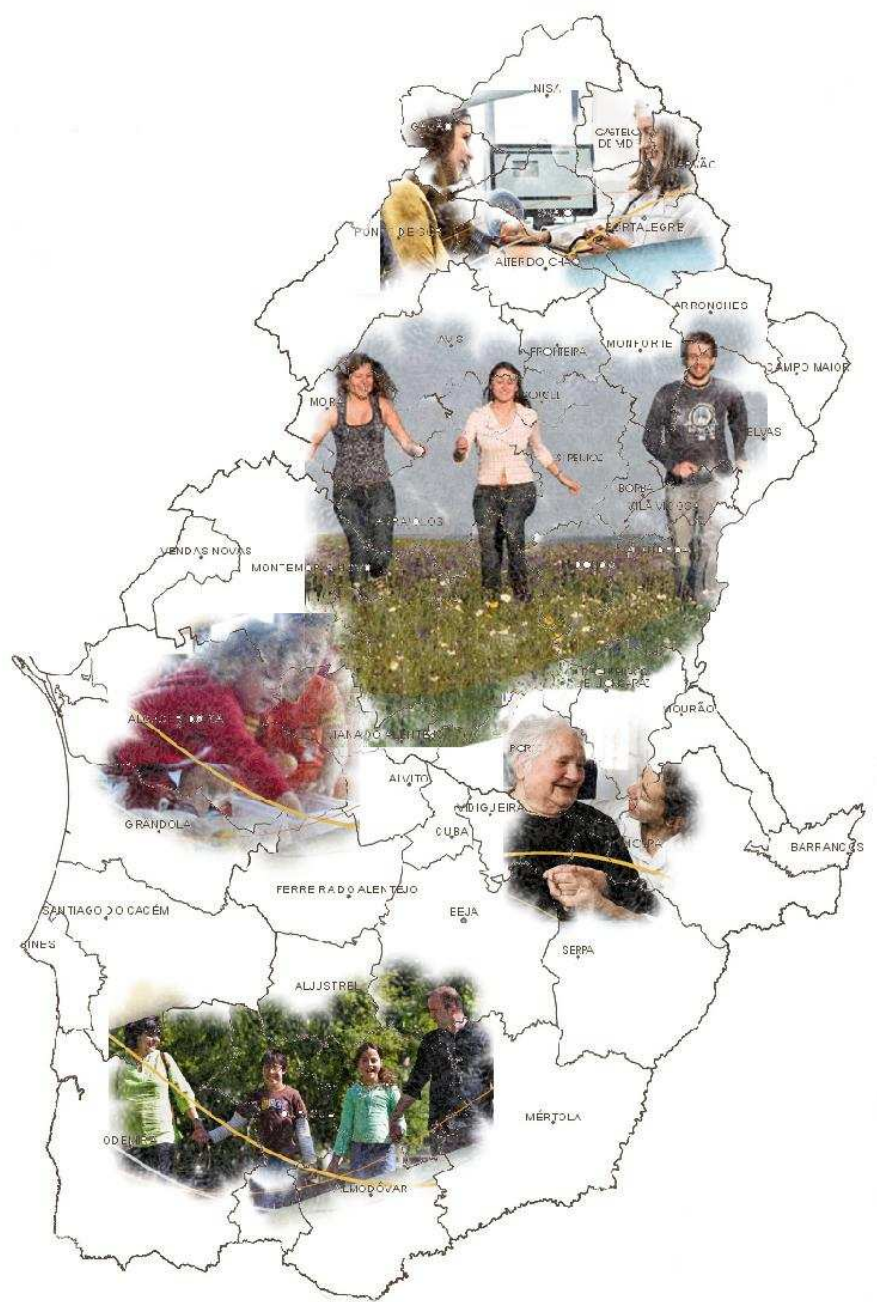


Perfil de Saúde da Região Alentejo



Ficha Técnica

Título

Perfil de Saúde da Região Alentejo

Editor

Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.
Rua do Cicioso, nº18
7001-901 Évora

Presidente do Conselho Directivo

Rosa Matos

Grupo de trabalho

Ana Mendes

Carmen Velosa

Paula Valente

Rui Santana

SIGLAS

ACES	Agrupamento de Centros de Saúde
ACSS	Administração Central dos Serviços de Saúde, I.P.
ARS	Administração Regional de Saúde
AVPP	Anos de Vida Potencialmente Perdidos
CID -10	Classificação Internacional das Doenças - 10ª Revisão
DDO	Doenças de Declaração Obrigatória
DGS	Direcção-Geral da Saúde
GDH	Grupos de Diagnósticos Homogéneos
H	Homens
Hab.	Habitantes
HM	Homens e Mulheres
IDT	Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P.
IMC	Índice de Massa Corporal
INE	Instituto Nacional de Estatística
INS	Inquérito Nacional de Saúde
INSA	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.
Km ²	Quilómetro quadrado
M	Mulheres
N.º	Número
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
PIB	Produto Interno Bruto
PNV	Programa Nacional de Vacinação
SIDA	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
TM	Tumor Maligno
TMP	Taxa de Mortalidade Padronizada
ULS	Unidade Local de Saúde
VIH	Vírus da Imunodeficiência Humana

Preâmbulo

O Perfil de Saúde da Região Alentejo constitui um documento de extrema relevância para a Região de Saúde do Alentejo. O seu principal objectivo é a determinação das necessidades em saúde da região, sendo criada evidência relativa às principais prioridades de actuação estratégicas e operacionais que consecutivamente permitem a execução de um processo de tomada de decisões com um menor grau de risco associado.

A partir desta fonte de informação é possível desencadear todo o ciclo de planeamento em saúde, uma alocação de recursos mais eficiente e com maior qualidade, capaz de gerar valor para os utentes e ganhos em saúde para as populações.

Trata-se de um documento que servirá de referência para um conjunto relativamente vasto de actores que interagem directa ou indirectamente com o sistema de saúde, reforçando a necessidade de articulação e integração endógena e exógena aos serviços de saúde.

A apresentação do Perfil de Saúde da Região Alentejo é um trabalho cujo cariz retrospectivo onde se pretende reflectir o passado e o presente da saúde dos alentejanos, exige uma resposta pró-activa e de mudança, perante uma dicotomia histórica agora retratada e um futuro previsivelmente influenciado por desafios significativos às organizações e aos sistemas de saúde.

Para além de contribuir directamente para a elaboração de um novo ciclo de planeamento nacional, nomeadamente o PNS 2011-2016, é desejável também que este documento constitua uma fonte de dados actualizada de forma sistemática, permitindo uma abordagem breve e sintética, como agora se apresenta, e seja um ponto de partida capaz de promover um estudo contínuo e complementar de todas as variáveis que influenciam os resultados da região.

A Presidente do Conselho Directivo da ARSA, I.P.

Dr.^a Rosa Matos

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO.....	1
1. DEMOGRAFIA	2
1.1. População residente	3
1.2. Evolução da população.....	4
1.3. Natalidade	6
1.4. Esperança de vida.....	7
1.5. População estrangeira	8
2. INDICADORES SOCIOECONÓMICOS	9
3. MORTALIDADE.....	10
3.1. Mortalidade infantil e seus componentes	12
3.2. Mortalidade fetal e perinatal	13
3.3. Mortalidade bruta	14
3.4. Mortalidade específica por causa.....	14
3.5. Mortalidade proporcional.....	16
3.6. Mortalidade padronizada pela idade.....	18
4. MORBILIDADE	36
4.1. Auto-percepção do estado de saúde	37
4.2. Doenças crónicas.....	38
4.3. Tumores malignos.....	40
4.4. Internamentos hospitalares	40
4.5. Consumo de medicamentos	41
4.6. Doenças de declaração obrigatória	43
4.7. Programa Nacional de Vacinação (PNV)	44
5. DETERMINANTES DE SAÚDE.....	45
5.1. Hábitos tabágicos.....	46
5.2. Consumo de substâncias ilícitas (drogas).....	47
5.3. Consumo de bebidas alcoólicas.....	48
5.4. Excesso de peso e obesidade	51
ANEXOS	53
A Região Alentejo em Números	55

ENQUADRAMENTO

A partir de 1 de Janeiro de 2009, e de acordo com o Decreto-Lei nº 222/2007 de 29 de Maio, a Região de Saúde do Alentejo corresponde à NUTS II Alentejo, definida pelo Decreto-Lei nº 317/99 de 11 de Agosto. Esta Região inclui 4 NUTS III: Alto Alentejo, Alentejo Central, Baixo Alentejo e Alentejo Litoral.

A actual Região de Saúde do Alentejo, abrange os distritos de Portalegre, Évora, Beja e os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines pertencentes ao distrito de Setúbal, num total de 47 concelhos, uma área de cerca de 27.225 Km².

A organização da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.¹ inclui: 2 Unidades Locais de Saúde, a ULS do Norte Alentejano (ACES do Caia e S. Mamede) e a ULS do Baixo Alentejo (ACES do Baixo Alentejo) e 3 Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES do Alentejo Central I, ACES do Alentejo Central II e ACES do Alentejo Litoral) (ver anexo1).

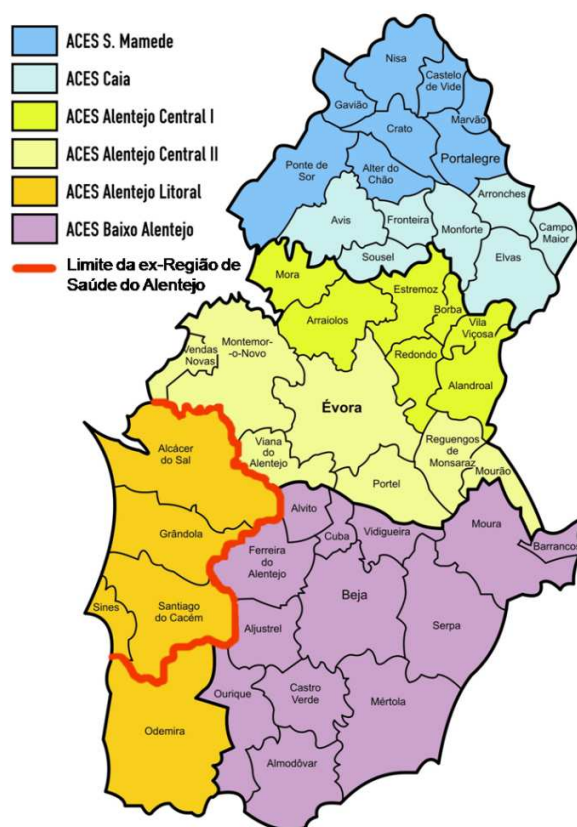


Figura 1. Área de influência da ARS Alentejo e organização dos serviços de saúde por ACES

¹ A área de influência da ex- Administração Regional de Saúde do Alentejo incluía apenas os distritos de Portalegre, Évora e Beja.

1. DEMOGRAFIA

A Administração Regional de Saúde do Alentejo abrange uma população de 503.507 habitantes que representa 5% da população residente no Continente. O Alentejo Central (NUTS III) é a unidade territorial com a maior população (33%) e o Alentejo Litoral a unidade com a menor (19%).

A Região de Saúde do Alentejo abrange uma área que corresponde a 31% do território do Continente. A densidade populacional é de 18,5 habitantes por Km² e é 6 vezes inferior à do Continente (113,9 hab/Km²), sendo a mais baixa do País.

A Região de Saúde do Alentejo abrange uma área que corresponde a 31% do território do Continente, apresentando no entanto, uma densidade populacional de apenas 18,5 habitantes por Km², 6 vezes inferior à do Continente (113,9 hab/Km²) e a mais baixa do País.

Tem-se verificado, desde 1991 um decréscimo da população residente na região Alentejo, tendo a região perdido de 1991 para 2009 cerca de 40.000 habitantes. De acordo com as estimativas da população para 2050 esta tendência deverá acentuar-se, continuando a população a decrescer. Esta perda populacional é acompanhada pelo decréscimo da população jovem e activa e pelo aumento da população idosa, traduzindo-se em termos demográficos num acentuado envelhecimento populacional.

Em 2009, o índice de envelhecimento da Região de Saúde do Alentejo (187%) é o maior do Continente, sendo que o mais elevado é o da NUTS III do Alto Alentejo (208%).

A natalidade na Região de Saúde do Alentejo (8‰) é inferior à do Continente (9‰), e o índice sintético de fecundidade em todas as NUTS III é inferior ao necessário para garantir a substituição de gerações, que é de 2,1 filhos por mulher em idade fértil.

A esperança de vida à nascença e aos 65 anos na Região de Saúde do Alentejo tem aumentado acompanhando a evolução da esperança de vida no Continente.

1.1. População residente

Quadro I. Distribuição da população residente estimada no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, por sexo e grupo etário, 2009

Região	Total			0-14			15-64			65 +		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Continente	10.144.940	4.909.494	5.235.446	1.528.075	783.216	744.859	6.778.538	3.356.300	3.422.238	1.838.327	769.978	1.068.349
Alentejo Litoral	94.904	47.348	47.556	11.713	6.031	5.682	60.790	31.333	29.457	22.401	9.984	12.417
Alto Alentejo	115.421	56.000	59.421	14.265	7.306	6.959	71.476	36.133	35.343	29.680	12.561	17.119
Alentejo Central	168.116	82.078	86.038	22.281	11.606	10.675	105.938	53.586	52.352	39.897	16.886	23.011
Baixo Alentejo	125.066	61.903	63.163	16.609	8.557	8.052	79.391	41.225	38.166	29.066	12.121	16.945
Reg. Saúde do Alentejo	503.507	247.329	256.178	64.868	33.500	31.368	317.595	162.277	155.318	121.044	51.552	69.492

Fonte: INE

Gráfico 1. Distribuição proporcional da População Residente estimada nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2009

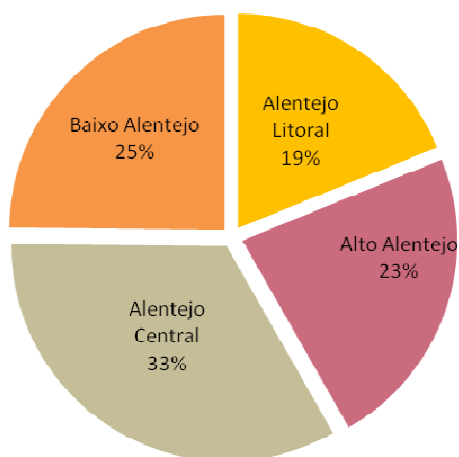
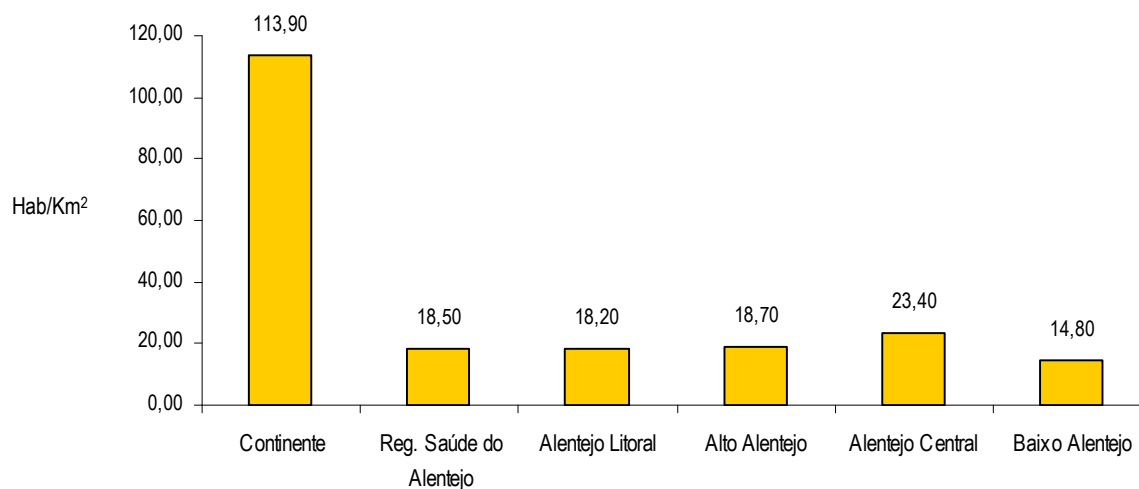


Gráfico 2. Densidade populacional na Região de Saúde do Alentejo, 2008, por NUTS III



Fonte: INE

1.2. Evolução da população

Evolução da população residente por grupo etário

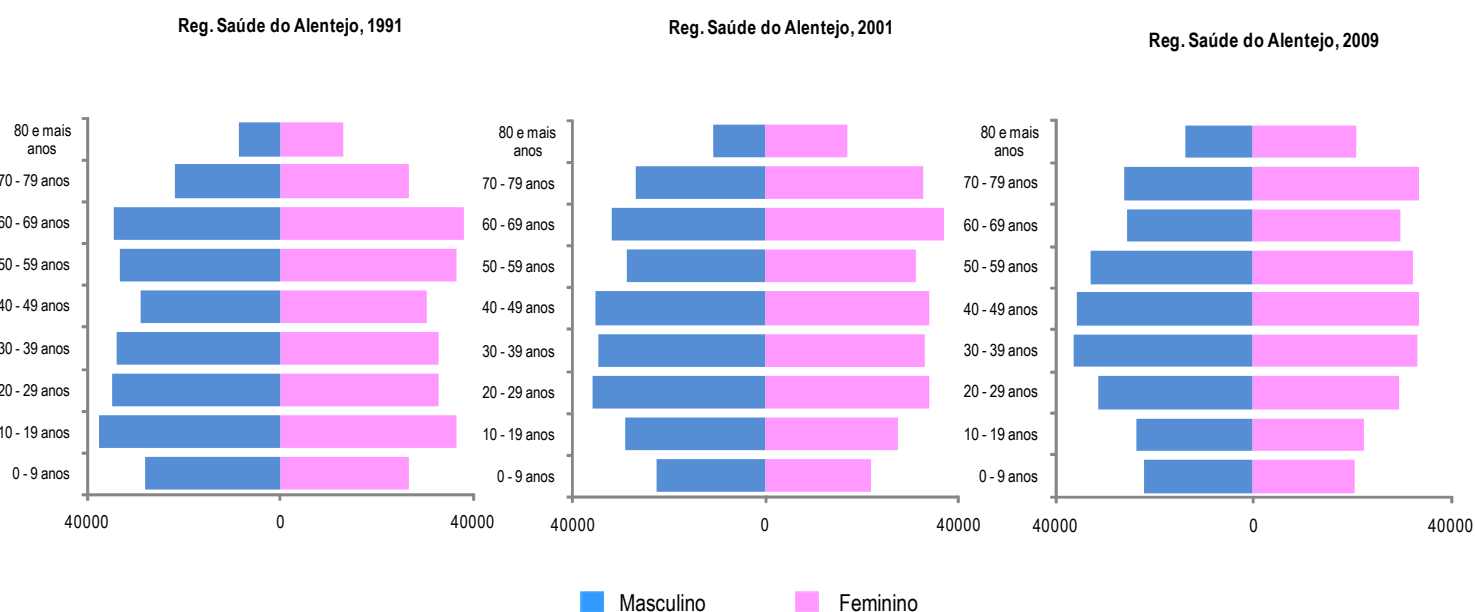
Quadro II. Distribuição da população residente estimada no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, por sexo e grupo etário

Região	Grupo Etário	População Residente				
		1991	2001	2009	2025	2050
Continente	Total	9.471.980	9.851.424	10.144.940	9.848.741	8.825.810
	0-14	1.806.600	1.544.883	1.528.075	1.285.148	1.155.259
	15-24	1.543.988	1.348.285	1.111.700	1.044.093	823.655
	25-64	4.793.356	5.312.659	5.666.838	5.316.877	4.028.030
	65+	1.328.036	1.645.597	1.838.327	2.202.623	2.818.866
Alentejo Litoral	Total	96.009	97.927	94.904	81.570	60.089
	0-14	16.910	12.614	11.713	8.841	6.290
	15-24	12.555	12.833	9.525	7.053	4.298
	25-64	50.026	50.880	51.265	42.237	25.455
	65+	16.518	21.600	22.401	23.439	24.046
Alto Alentejo	Total	128.123	123.860	115.421	99.207	74.927
	0-14	21.220	16.132	14.265	11.022	7.829
	15-24	14.551	14.909	11.574	8.732	5.509
	25-64	63.770	60.679	59.902	52.676	32.172
	65+	28.582	32.140	29.680	26.777	29.417
Alentejo Central	Total	169.054	170.327	168.116	143.217	109.593
	0-14	28.579	23.452	22.281	15.868	11.389
	15-24	23.437	21.268	16.942	13.038	7.996
	25-64	85.087	86.326	88.996	77.392	46.697
	65+	31.951	39.281	39.897	36.919	43.511
Baixo Alentejo	Total	139.053	132.642	125.066	108.341	82.074
	0-14	23.767	17.849	16.609	12.046	8.544
	15-24	19.129	16.701	12.983	9.536	5.920
	25-64	67.472	65.715	66.408	58.076	35.120
	65+	28.685	32.377	29.066	28.683	32.490
Reg. Saúde do Alentejo	Total	532.239	524.756	503.507	432.335	326.683
	0-14	90.476	70.047	64.868	47.777	34.052
	15-24	69.672	65.711	51.024	38.359	23.723
	25-64	266.355	263.600	266.571	230.381	139.444
	65+	105.736	125.398	121.044	115.818	129.464

Fonte: INE

Evolução das pirâmides etárias

Gráfico 3. Evolução das pirâmides etárias da Região de Saúde do Alentejo, nos anos 1991, 2001 e 2009



Fonte: INE

Evolução dos índices demográficos

Quadro III. Evolução do índice de envelhecimento e de dependência total, no Continente e nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Índice de Envelhecimento					Índice de Dependência Total				
	1991	2001	2009	2025	2050	1991	2001	2009	2025	2050
Continente	73,5	106,5	120,3	171,4	244,0	49,5	47,9	49,7	54,8	81,9
Alentejo Litoral	97,7	171,2	191,2	265,1	382,3	53,4	53,7	56,1	65,5	102,0
Alto Alentejo	134,7	199,2	208,1	242,9	375,7	63,6	63,9	61,5	61,6	98,8
Alentejo Central	111,8	167,5	179,1	232,7	382,0	55,8	58,3	58,7	58,4	100,4
Baixo Alentejo	120,7	181,4	175,0	238,1	380,3	60,6	60,9	57,5	60,2	100,0
Reg. Saúde do Alentejo	116,9	179,0	186,6	242,4	380,2	58,4	59,3	58,5	60,9	100,2

Fonte: INE

Quadro IV. Índices demográficos no Continente e nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2009

Região	2009		
	Índice de Juventude	Índice de Envelhecimento	Índice de Dependência Total
Continente	83,1	120,3	49,7
Alentejo Litoral	52,3	191,2	56,1
Alto Alentejo	48,1	208,1	61,5
Alentejo Central	55,8	179,1	58,7
Baixo Alentejo	57,1	175,0	57,5
Reg. Saúde do Alentejo	53,6	186,6	58,5

Fonte: INE

1.3. Natalidade

Taxa de natalidade

Quadro V. Evolução da taxa bruta de natalidade no Continente e nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Taxa bruta de natalidade (‰)		
	1996	2001	2009
Continente	10,8	10,8	9,3
Alentejo Litoral	7,7	8,0	8,3
Alto Alentejo	8,1	8,3	7,6
Alentejo Central	8,9	8,8	7,8
Baixo Alentejo	8,2	8,5	8,5
Reg. Saúde do Alentejo	8,3	8,4	8,0

Fonte: INE

Nados vivos

Quadro VI. Evolução do número de nados-vivos no Continente e nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Nados Vivos (Nº)		
	1996	2001	2009
Continente	103.668	106.479	94.324
Alentejo Litoral	743	785	789
Alto Alentejo	1.034	1.022	872
Alentejo Central	1.508	1.495	1.314
Baixo Alentejo	1.108	1.121	1.063
Reg. Saúde do Alentejo	4.393	4.423	4.038

Fonte: INE

Nascimentos na adolescência

Quadro VII. Evolução dos nascimentos na adolescência no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Nascimentos na Adolescência (10-19 anos) (Nº)			Taxa de Nascimentos na Adolescência (10-19 anos) /100 nados-vivos (%)		
	1996	2001	2009	1996	2001	2009
Continente	7.165	6.236	3.927	6,9	5,9	4,2
Alentejo Litoral	96	56	35	12,9	7,1	4,4
Alto Alentejo	98	94	53	9,5	9,2	6,1
Alentejo Central	156	126	52	10,3	8,4	4,0
Baixo Alentejo	147	104	72	13,3	9,3	6,8
Reg. Saúde do Alentejo	497	380	212	11,3	8,6	5,3

Fonte: INE

Índice sintético de fecundidade

Quadro VIII. Evolução do índice sintético de fecundidade no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Índice de Fecundidade (Nº)		
	1996	2001	2009
Continente	1,40	1,50	1,30
Alentejo Litoral	1,20	1,30	1,30
Alto Alentejo	1,30	1,30	1,20
Alentejo Central	1,40	1,30	1,20
Baixo Alentejo	1,30	1,40	1,40

Fonte: INE

1.4. Esperança de vida

Quadro IX. Evolução da esperança de vida à nascença no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Esperança de vida à nascença (anos)			
	2001	2004 - 2006	2005 - 2007	2006 - 2008
Continente	77,10	78,34	78,65	78,90
Alentejo Litoral	71,50	76,99	77,59	77,62
Alto Alentejo	77,20	77,79	77,83	77,91
Alentejo Central	78,20	78,68	78,78	79,02
Baixo Alentejo	75,40	76,61	77,00	77,21

Fonte: INE

Quadro X. Evolução da esperança de vida aos 65 anos no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Esperança de vida aos 65 anos (anos)		
	2004 - 2006	2005 - 2007	2006 - 2008
Continente	17,98	18,09	18,26
Alentejo Litoral	17,50	17,96	17,88
Alto Alentejo	17,68	18,05	18,23
Alentejo Central	18,23	18,29	18,30
Baixo Alentejo	16,78	16,97	17,19

Fonte: INE

1.5. População estrangeira

Quadro XI. Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo (%)

Região	Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%)	
	1991	2001
Continente	1,06	2,29
Alentejo Litoral	0,73	2,12
Alto Alentejo	0,37	0,80
Alentejo Central	0,35	1,08
Baixo Alentejo	0,41	0,99

Fonte: INE

2. INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

De uma forma geral os indicadores relacionados com a capacidade de criação de riqueza revelam uma situação desfavorável da região Alentejo quando comparada com a média do país. Os últimos dados disponíveis apontam para um PIB per capita e uma remuneração média inferior à média nacional. A exceção a esta realidade é o Alentejo Litoral, que apresenta valores superiores à média da região e de Portugal Continental.

No que respeita aos indicadores de escolarização, verificou-se em 2007 que a região Alentejo se encontra globalmente acima da média nacional na taxa bruta de escolarização do ensino básico e secundário.

A percentagem de população servida por sistemas de abastecimento de água encontra-se acima dos 90% em toda a região Alentejo.

Quadro XII: Indicadores Socioeconómicos no Continente e NUTS III da Região Alentejo (%)

	Ano	Continente	Alentejo	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
População servida por estações de tratamento de águas residuais (%)	2006	71	73	72	92	70	85
População servida por sistemas de abastecimento de água (%)	2006	90	92	91	97	92	98
PIB em % do total de Portugal	2008/2009	94,9	6,7	1,3	0,9	1,3	1,1
PIB per capita (milhares de euros)	2008/2009	15,8	14,8	22,7	12,8	13,3	15
Índice de disparidade do PIB (Portugal = 100) (%)	2008/2009	99,5	93,1	142,7	80,5	83,3	94,1
Remuneração média anual (milhares de euros)	2008/2009	18,9	17,7	19,9	17,3	17,3	18
Taxa bruta de escolarização (%)	2007						
Ensino Básico		131	139,5	146,4	140	139,7	146,4
Ensino Secundário		149,2	166,6	169,6	175,8	184,3	179,1
Taxa de transição/conclusão no ensino básico (%)	2007	81,3	81,4	81,8	80	82,1	79,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico (%)	2007	7,6	8,6	10,1	7,7	7,4	9,4

Nota: Os valores do Alentejo incluem a NUTS III Lezíria do Tejo

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100): PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal x100.

Fonte: Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2009. Edição 2010, Instituto Nacional de Estatística

3. MORTALIDADE

Em 2009, a taxa de mortalidade infantil na Região de Saúde do Alentejo foi superior à do Continente, fenómeno também observado nas suas componentes (taxa de mortalidade neonatal, taxa neonatal precoce e taxa de mortalidade pós-neonatal). No mesmo ano, estas são mais baixas no Alto Alentejo e no Alentejo Central, excepto a taxa de mortalidade pós-neonatal que é mais baixa no Alto Alentejo e Baixo Alentejo.

Em 2009, a taxa de mortalidade perinatal da Região de Saúde do Alentejo e das respectivas NUTS III, é superior à do Continente.

A taxa bruta de mortalidade nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo é superior à do Continente em todos os anos analisados (1992, 2001 e 2009), reflexo da estrutura etária da população.

Em 2006, os grandes grupos de causas de morte com maior peso relativo, considerando todas as idades, são as Doenças do Aparelho Circulatório, os Tumores Malignos e os sintomas, sinais e achados não classificados em outra parte. As principais causas específicas de mortalidade foram as doenças cerebrovasculares, as doenças isquémicas do coração e diabetes mellitus.

Em 2006, os grandes grupos de causas de morte prematura (<65 anos) mais frequentes foram os Tumores Malignos, as Doenças do Aparelho Circulatório e as Causas Externas de Mortalidade, enquanto que as principais causas específicas foram as doenças cerebrovasculares, as doenças isquémicas do coração, o tumor maligno da traqueia, brônquios e pulmão e os acidentes de transporte.

As taxas de mortalidade padronizada (TMP) por grandes grupos de causas de morte, para ambos os sexos, na Região de Saúde do Alentejo, que apresentaram valores superiores aos do Continente, no período 2003-2006 foram as doenças do aparelho circulatório e as causas externas de mortalidade, quer na mortalidade prematura (<65 anos) quer em todas as idades.

As TMP para as causas de morte específicas, na Região de Saúde do Alentejo, que apresentaram valores superiores aos do Continente, no período 2003-2006 foram:

1. Na população com idade inferior aos 65 anos: doenças isquémicas do coração, acidentes de transporte, lesões auto-provocadas intencionalmente e diabetes mellitus (nos homens e nas mulheres);
2. Em todas as idades: doenças isquémicas do coração, diabetes mellitus, acidentes de transporte e lesões auto-provocadas intencionalmente (nos homens e nas mulheres).

3.1. Mortalidade infantil e seus componentes

Mortalidade infantil

Quadro XIII. Evolução da mortalidade infantil, óbitos e taxa no Continente e nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Mortalidade Infantil					
	1996		2001		2009	
	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)
Continente	683	6,59	514	4,83	340	3,60
Alentejo Litoral	7	9,42	6	7,64	6	7,60
Alto Alentejo	2	1,93	2	1,96	4	4,59
Alentejo Central	8	5,31	5	3,34	6	4,57
Baixo Alentejo	6	5,42	3	2,68	8	7,53
Reg. Saúde do Alentejo	23	5,24	16	3,62	24	5,94

Fonte: INE

Mortalidade neonatal

Quadro XIV. Evolução da mortalidade neonatal, óbitos e taxa no Continente e nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Mortalidade Neonatal					
	1996		2001		2009	
	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)
Continente	414	3,99	300	2,82	230	2,44
Alentejo Litoral	3	4,04	5	6,37	3	3,80
Alto Alentejo	2	1,93	2	1,96	3	3,44
Alentejo Central	4	2,65	4	2,68	3	2,28
Baixo Alentejo	4	3,61	1	0,89	6	5,64
Reg. Saúde do Alentejo	13	2,96	12	2,71	15	3,71

Fonte: INE

Mortalidade neonatal precoce

Quadro XV. Evolução da mortalidade neonatal precoce, óbitos e taxa no Continente e nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Mortalidade Neonatal Precoce					
	1996		2001		2009	
	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)
Continente	317	3,06	219	2,06	153	1,62
Alentejo Litoral	2	2,69	4	5,10	3	3,80
Alto Alentejo	1	0,97	2	1,96	2	2,29
Alentejo Central	2	1,33	2	1,34	2	1,52
Baixo Alentejo	3	2,71	1	0,89	5	4,70
Reg. Saúde do Alentejo	8	1,82	9	2,03	12	2,97

Fonte: INE

Mortalidade pós-neonatal

Quadro XVI. Evolução da mortalidade pós-neonatal, óbitos e taxa no Continente e nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Mortalidade Pós- Neonatal					
	1996		2001		2009	
	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)
Continente	269	2,59	214	2,01	110	1,17
Alentejo Litoral	4	5,38	1	1,27	3	3,80
Alto Alentejo	0	0,00	0	0,00	1	1,15
Alentejo Central	4	2,65	1	0,67	3	2,28
Baixo Alentejo	2	1,81	2	1,78	2	1,88
Reg. Saúde do Alentejo	10	2,28	4	0,90	9	2,23

Fonte: INE

3.2. Mortalidade fetal e perinatal

Mortalidade fetal

Quadro XVII. Evolução da mortalidade fetal tardia no Continente e nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Mortalidade Fetal Tardia					
	1996		2001		2009	
	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)
Continente	489	4,72	354	3,32	268	2,84
Alentejo Litoral	3	4,04	3	3,82	4	5,07
Alto Alentejo	4	3,87	4	3,91	4	4,59
Alentejo Central	5	3,32	9	6,02	5	3,81
Baixo Alentejo	6	5,42	6	5,35	2	1,88
Reg. Saúde do Alentejo	18	4,10	22	4,97	15	3,71

Fonte: INE

Mortalidade perinatal

Quadro XVIII. Evolução da mortalidade perinatal no Continente e nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Mortalidade Perinatal					
	1996		2001		2009	
	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)
Continente	806	7,74	573	5,36	421	4,45
Alentejo Litoral	5	6,70	7	8,88	7	8,83
Alto Alentejo	5	4,82	6	5,85	6	6,85
Alentejo Central	7	4,63	11	7,31	7	5,31
Baixo Alentejo	9	8,08	7	6,21	7	6,57
ARS Alentejo	26	5,89	31	6,97	27	6,66

Fonte: INE

3.3. Mortalidade bruta

Quadro XIX. Evolução da mortalidade bruta, óbitos e taxa no Continente e nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo

Região	Mortalidade					
	1996		2001		2009	
	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)
Continente	101.466	10,6	99.706	10,20	99.335	9,80
Alentejo Litoral	1.326	13,7	1.271	13,00	1.282	13,50
Alto Alentejo	2.093	16,4	1.998	16,10	1.888	16,30
Alentejo Central	2.253	13,3	2.126	12,50	2.232	13,20
Baixo Alentejo	2.297	17,0	2.060	15,60	1.976	15,70
Reg. Saúde do Alentejo	7.969	15,11	7.455	14,22	7.378	14,65

Fonte: INE

3.4. Mortalidade específica por causa

Mortalidade específica por causa em todas as idades

Quadro XX. Taxa de mortalidade (/100 000 habitantes) para todas as idades, por grandes grupos de causas de morte, para ambos os sexos, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

	Continente	Reg. Saúde do Alentejo	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Todas as Causas	961,1	1370,0	1240,4	1512,1	1240,9	1506,6
Doenças do Aparelho Circulatório	310,2	482,7	446,5	488,5	433,3	569,9
Todos os Tumores Malignos	210,0	274,7	281,5	293,4	259,4	272,6
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não Classificados em Outra Parte	120,3	156,3	120,6	215,9	143,5	144,8
Doenças do Aparelho Respiratório	107,0	136,0	126,8	166,7	111,3	147,1
Doenças do Aparelho Digestivo	40,1	47,4	46,4	60,9	34,0	53,4
Causas Externas de Mortalidade	42,4	66,0	68,1	61,7	58,6	78,2

Fonte: DGS

Quadro XXI. Taxa de mortalidade (/100 000 habitantes) para todas as idades, por causas de morte específicas, para ambos os sexos*, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

	Continente	Reg. Saúde do Alentejo	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Doenças do Aparelho Circulatório						
Doenças Cerebrovasculares	138,2	186,3	189,7	196,7	152,8	218,4
Doenças Isquémicas do Coração	71,8	131,6	120,6	130,0	131,8	140,9
Doenças do Aparelho Respiratório						
Pneumonia	46,2	50,5	58,8	65,0	29,3	58,8
Todos os Tumores Malignos						
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão	30,3	40,6	49,5	40,0	31,0	47,2
Tumor Maligno do Estômago	21,7	25,5	29,9	26,7	17,0	32,5
Tumor Maligno do Cólon e Recto	31,8	41,8	38,2	41,7	44,5	41,0
Tumor Maligno da Mama Feminina*	26,0	33,1	28,9	27,5	34,3	39,8
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas						
Diabetes Mellitus	34,0	69,8	41,2	65,9	69,7	95,2
Doenças do Aparelho Digestivo						
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	12,5	10,1	13,4	11,7	7,0	10,1
Causas Externas de Mortalidade						
Acidentes de Trânsito com veículos a motor	10,0	18,8	21,7	10,8	16,4	27,1
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	8,1	20,3	14,4	15,8	23,4	24,8

* Tumor Maligno da Mama Feminina apenas sexo feminino

Fonte: DGS

Mortalidade específica por causa na população com idade inferior a 65 anos

Quadro XXII. Taxa de mortalidade (/100 000 habitantes), na população com idade inferior a 65 anos por grandes grupos de causas de morte, para ambos os sexos, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

	Continente	Reg. Saúde do Alentejo	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Todas as Causas	217,9	240,1	233,2	245,5	212,4	259,9
Doenças do Aparelho Circulatório	32,3	42,8	36,2	37,2	44,5	37,6
Todos os Tumores Malignos	72,7	79,8	85,8	68,7	75,9	82,2
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não Classificados em Outra Parte	29,9	16,1	12,1	25,9	11,5	14,2
Doenças do Aparelho Respiratório	9,3	7,1	...	3,4	...	8,1
Doenças do Aparelho Digestivo	14,6	11,7	6,7	14,6	4,6	4,1
Causas Externas de Mortalidade	27,6	35,7	36,2	33,8	37,6	49,8

"..." Sinalética apresentada quando os dados podem por em causa o segredo estatístico

Fonte: DGS

Quadro XXIII. Taxa de mortalidade (/100 000 habitantes), na população com idade inferior a 65 anos, por causas de morte específicas, para ambos os sexos*, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2006

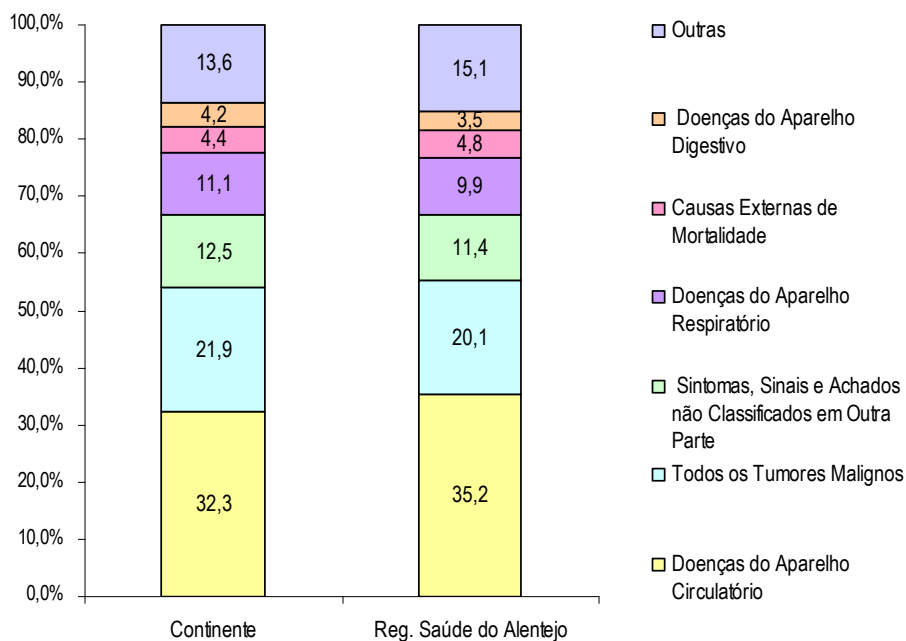
	Continente	Reg. Saúde do Alentejo
Doenças do Aparelho Circulatório		
Doenças Cerebrovasculares	11,5	14,5
Doenças Isquémicas do Coração	12,1	11,5
Doenças do Aparelho Respiratório		
Pneumonia	3,8	1,3
Todos os Tumores Malignos		
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão	13,3	11,2
Tumor Maligno do Estômago	7,1	...
Tumor Maligno do Cólon e Recto	7,8	9,7
Tumor Maligno da Mama Feminina*	6,2	6,9
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas		
Diabetes Mellitus	3,4	4,1
Doenças do Aparelho Digestivo		
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	8,5	6,1
Causas Externas de Mortalidade		
Acidentes de Transporte	9,1	10,5
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	4,9	6,1

* Tumor Maligno da Mama Feminina apenas sexo feminino

"..." Sinalética apresentada quando os dados podem por em causa o segredo estatístico
Fonte: DGS

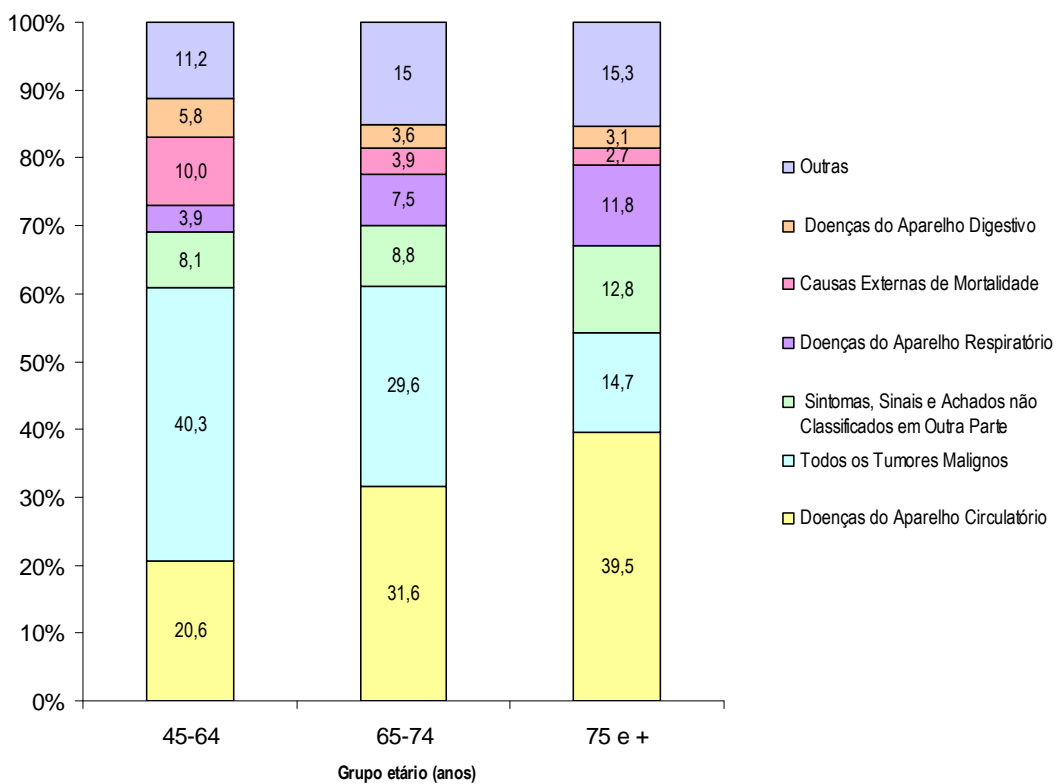
3.5. Mortalidade proporcional

Gráfico 4. Mortalidade proporcional por grandes grupos de causas de morte para todas as idades e ambos os sexos, no Continente e na Região de Saúde do Alentejo, 2006



Fonte: DGS

Gráfico 5. Mortalidade proporcional por grandes grupos de causas de morte por grupo etário na população com idade superior a 45 anos, na Região de Saúde do Alentejo, 2006



Fonte: DGS

3.6. Mortalidade padronizada pela idade

3.6.1. Mortalidade Prematura

3.6.1.1 Taxa de Mortalidade Padronizada por Grandes Causas de Morte (idade inferior a 65 anos)

Quadro XXIV. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) na população com **idade inferior a 65 anos**, por grandes grupos de causas de morte, **para ambos os sexos**, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2003-2006

Causas		2003*	2004*	2005*	2006**
Todas as Causas	Continente	226,4	212,1	211,4	201,8
	R. Alentejo	<u>244,1</u>	<u>213,1</u>	<u>212,3</u>	<u>212,6</u>
Doenças do Aparelho Circulatório	Continente	41,4	39,2	32,1	29,5
	R. Alentejo	<u>49,7</u>	<u>40,6</u>	<u>37,4</u>	<u>38,0</u>
Todos os Tumores Malignos	Continente	71,1	68,6	68,7	66,5
	R. Alentejo	69,3	<u>69,8</u>	67,2	<u>70,9</u>
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não Classificados em Outra Parte	Continente	14,7	11,9	26,8	27,5
	R. Alentejo	13,6	7,4	16,1	16,4
Doenças do Aparelho Respiratório	Continente	8,5	7,5	8,5	8,5
	R. Alentejo	<u>9,4</u>	<u>8,7</u>	<u>10,8</u>	7,7
Doenças do Aparelho Digestivo	Continente	16,2	15,8	14,6	13,4
	R. Alentejo	12,3	11,2	12,6	10,8
Causas Externas Mortalidade	Continente	35	34,1	27,1	25,8
	R. Alentejo	<u>48,7</u>	<u>39,3</u>	<u>36,4</u>	<u>36,5</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

* distritos de Portalegre, Évora e Beja;

** actual ARS Alentejo (NUTS 1999).

Fonte: DGS

Quadro XXV. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) na população com **idade inferior a 65 anos**, por grandes grupos de causas de morte, **para ambos os sexos**, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

Causas	Continente	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Todas as Causas	201,8	<u>209,7</u>	<u>216,7</u>	191,8	<u>238,7</u>
Doenças do Aparelho Circulatório	29,5	<u>37,7</u>	<u>35,3</u>	<u>41,2</u>	<u>37,1</u>
Todos os Tumores Malignos	66,5	<u>72,3</u>	<u>67,5</u>	<u>69,8</u>	<u>74,1</u>
Sintomas, Sinais e Achados Anormais	27,5	16,4	26,4	12,6	12,3
Doenças do Aparelho Respiratório	8,5	6,4	2,8	7,8	<u>12,9</u>
Doenças do Aparelho Digestivo	13,4	10,0	<u>14,8</u>	7,4	12,2
Causas Externas Mortalidade	25,8	<u>36,6</u>	<u>30,3</u>	<u>28,1</u>	<u>52,8</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

Fonte: DGS

Quadro XXVI. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) na população com **idade inferior a 65 anos**, por grandes grupos de causas de morte, **para o sexo masculino**, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2003-2006

Causas		2003*	2004*	2005*	2006**
Todas as Causas	Continente	317,5	300,3	299,8	289,7
	R. Alentejo	<u>347,4</u>	<u>311,7</u>	<u>304,2</u>	<u>300,0</u>
Doenças do Aparelho Circulatório	Continente	60,5	58,4	46,8	43,1
	R. Alentejo	<u>72,2</u>	<u>59,8</u>	<u>55,9</u>	<u>58,3</u>
Todos os Tumores Malignos	Continente	91,4	87,4	88,3	87,2
	R. Alentejo	<u>97,0</u>	<u>93,4</u>	84,0	86,7
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não Classificados em Outra Parte	Continente	22,2	18,3	41,3	43,4
	R. Alentejo	<u>18,7</u>	<u>11,6</u>	<u>27,1</u>	<u>27,4</u>
Doenças do Aparelho Respiratório	Continente	13,2	10,9	12,4	12,9
	R. Alentejo	<u>14,0</u>	<u>13,8</u>	<u>15,6</u>	<u>12,0</u>
Doenças do Aparelho Digestivo	Continente	24,2	24,0	22,2	20,8
	R. Alentejo	<u>22,5</u>	<u>19,5</u>	<u>22,9</u>	<u>17,7</u>
Causas Externas Mortalidade	Continente	56,4	55	44,5	41,8
	R. Alentejo	<u>77,4</u>	<u>67,5</u>	<u>56,3</u>	<u>57,2</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

* distritos de Portalegre, Évora e Beja;

** actual ARS Alentejo (NUTS 1999).

Fonte: DGS

Quadro XXVII. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) na população com **idade inferior a 65 anos**, por grandes grupos de causas de morte, **para o sexo masculino**, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

Causas	Continente	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Todas as Causas	289,7	<u>303,8</u>	<u>316,6</u>	266,3	<u>325,1</u>
Doenças do Aparelho Circulatório	43,1	<u>61,3</u>	<u>51,4</u>	<u>64,2</u>	<u>55,1</u>
Todos os Tumores Malignos	87,2	<u>99,1</u>	<u>89,1</u>	72,4	<u>92,7</u>
Sintomas, Sinais e Achados Anormais	43,4	26,0	<u>43,5</u>	23,2	19,7
Doenças do Aparelho Respiratório	12,9	8,5	3,9	<u>16,8</u>	<u>15,8</u>
Doenças do Aparelho Digestivo	20,8	15,6	<u>26,0</u>	11,3	20,8
Causas Externas Mortalidade	41,8	<u>64,9</u>	<u>46,8</u>	<u>42,5</u>	<u>78,6</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

Fonte: DGS

Quadro XXVIII. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) na população com **idade inferior a 65 anos**, por grandes grupos de causas de morte, **para o sexo feminino**, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2003-2006

Causas		2003*	2004*	2005*	2006**
Todas as Causas	Continente	141,3	129,3	128,4	119,1
	R. Alentejo	<u>145,3</u>	117,8	121,9	<u>127,1</u>
Doenças do Aparelho Circulatório	Continente	23,9	21,5	18,5	16,9
	R. Alentejo	<u>28,5</u>	<u>22,6</u>	<u>20,0</u>	<u>18,4</u>
Todos os Tumores Malignos	Continente	52,6	51,5	50,7	47,5
	R. Alentejo	43,9	47,9	<u>51,2</u>	<u>56,2</u>
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não Classificados em Outra Parte	Continente	7,6	5,9	13,1	12,5
	R. Alentejo	<u>8,9</u>	3,7	5,2	5,6
Doenças do Aparelho Respiratório	Continente	4,3	4,3	5,0	4,5
	R. Alentejo	<u>5,4</u>	4,1	<u>5,9</u>	3,7
Doenças do Aparelho Digestivo	Continente	8,8	8,2	7,5	6,6
	R. Alentejo	7,8	3,1	2,6	3,9
Causas Externas Mortalidade	Continente	14,3	13,8	10,1	10,3
	R. Alentejo	<u>19,3</u>	10,5	<u>15,8</u>	<u>15,3</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

* distritos de Portalegre, Évora e Beja;

** actual ARS Alentejo (NUTS 1999).

Fonte: DGS

Quadro XXIX. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) na população com **idade inferior a 65 anos**, por grandes grupos de causas de morte, **para o sexo feminino**, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

Causas	Continente	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Todas as Causas	119,1	113,5	<u>120,6</u>	<u>122,5</u>	<u>150,5</u>
Doenças do Aparelho Circulatório	16,9	13,7	<u>20,0</u>	<u>19,7</u>	<u>19,2</u>
Todos os Tumores Malignos	47,5	44,5	47,4	<u>68,7</u>	<u>56,4</u>
Sintomas, Sinais e Achados Anormais	12,5	6,8	9,7	2,6	5,0
Doenças do Aparelho Respiratório	4,5	4,2	1,7	0,0	<u>9,6</u>
Doenças do Aparelho Digestivo	6,6	4,4	3,8	4,0	3,4
Causas Externas Mortalidade	10,3	6,9	<u>13,7</u>	<u>13,8</u>	<u>25,0</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

Fonte: DGS

3.6.1.2 Taxa de Mortalidade Padronizada por Causas de morte específicas (0-64 anos)

Quadro XXX. Taxa de mortalidade padronizada (/100 000 habitantes) na população com idade inferior a 65 anos, por causas de morte específicas, para ambos os sexos, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2003-2006

Causas		2003*	2004*	2005*	2006**
Doenças do Aparelho Circulatório					
Doenças Cerebrovasculares	Continente	14,4	13,2	11,7	10,5
	R. Alentejo	<u>17,0</u>	<u>13,6</u>	11,6	<u>13,2</u>
Doenças Isquémicas do Coração	Continente	16,4	15,1	12,1	11,0
	R. Alentejo	<u>21,0</u>	<u>16,3</u>	<u>16,4</u>	<u>16,6</u>
Doenças do Aparelho Respiratório					
Pneumonia	Continente	3,2	2,8	3,4	3,7
	R. Alentejo	1,8	2,3	2,7	2,2
Todos os Tumores Malignos					
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão	Continente	12,6	11,4	12,1	12,2
	R. Alentejo	11,7	<u>12,9</u>	10,3	<u>13,9</u>
Tumor Maligno do Estômago	Continente	7,4	6,8	7,2	6,5
	R. Alentejo	4,3	<u>7,1</u>	6,0	5,2
Tumor Maligno do Cólon	Continente	5,1	5,4	5,2	7,2 [#]
	R. Alentejo	<u>6,4</u>	<u>5,6</u>	<u>5,9</u>	<u>9,2[#]</u>
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas					
Diabetes Mellitus	Continente	5,0	4,6	4,5	3,1
	R. Alentejo	<u>8,5</u>	<u>6,1</u>	<u>6,2</u>	<u>6,7</u>
Doenças do Aparelho Digestivo					
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	Continente	10	9,4	8,6	7,7
	R. Alentejo	6,2	4,7	5,5	6,3
Causas Externas Mortalidade					
Acidentes de Transporte	Continente	16,2	14,3	11,6	8,6
	R. Alentejo	<u>24,6</u>	<u>15,6</u>	<u>18,5</u>	<u>15,4</u>
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	Continente	7,2	7,1	5,3	4,9
	R. Alentejo	<u>11,6</u>	<u>11,2</u>	<u>8,4</u>	<u>8,5</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

* distritos de Portalegre, Évora e Beja;

** actual ARS Alentejo (NUTS 1999).

os valores de 2006 correspondem ao Tumor Maligno do Cólon e Recto.

Fonte: DGS

Quadro XXXI. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) na população com **idade inferior a 65 anos**, por causas de morte específicas, **para ambos os sexos**, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

Causas	Continente	Alentejo	Alto	Alentejo	Baixo
		Litoral	Alentejo	Central	Alentejo
Doenças do Aparelho Circulatório					
Doenças Cerebrovasculares	10,5	<u>12,5</u>	<u>11,4</u>	<u>14,9</u>	<u>13,3</u>
Doenças Isquémicas do Coração	11,0	<u>18,6</u>	<u>12,4</u>	<u>20,2</u>	<u>14,2</u>
Doenças do Aparelho Respiratório					
Pneumonia	3,7	3,2	0,9	1,3	3,7
Bronquite crónica. Bronquite não especificada.	0,4	0,0	0,0	<u>0,7</u>	<u>0,9</u>
Todos os Tumores Malignos					
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão	12,2	<u>14,1</u>	<u>12,4</u>	11,9	<u>17,6</u>
Tumor Maligno do Estômago	6,5	<u>8,5</u>	3,0	5,3	4,3
Tumor Maligno do Cólon e Recto	7,2	<u>8,8</u>	<u>9,5</u>	6,8	<u>12,4</u>
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas					
Diabetes Mellitus	3,1	<u>5,4</u>	<u>9,4</u>	<u>4,0</u>	<u>8,8</u>
Doenças do Aparelho Digestivo					
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	7,7	<u>7,9</u>	<u>8,1</u>	3,4	7,2
Causas Externas Mortalidade					
Acidentes de Transporte	8,6	<u>15,6</u>	<u>9,0</u>	<u>10,4</u>	<u>27,3</u>
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	4,9	2,3	<u>8,0</u>	<u>9,5</u>	<u>12,6</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

Fonte: DGS

Quadro XXXII. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) na população com **idade inferior a 65 anos**, por causas de morte específicas, **para o sexo masculino**, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2003-2006

Causas		2003*	2004*	2005*	2006**
Doenças do Aparelho Circulatório					
Doenças Cerebrovasculares	Continente	19,3	18,3	16,4	14,1
	R. Alentejo	<u>24,3</u>	17,1	<u>19,2</u>	<u>18,3</u>
Doenças Isquémicas do Coração	Continente	26,9	25,4	19,9	18,2
	R. Alentejo	<u>32,6</u>	<u>25,7</u>	<u>25,6</u>	<u>27,6</u>
Doenças do Aparelho Respiratório					
Pneumonia	Continente	4,9	4,0	4,9	6,0
	R. Alentejo	1,6	3,7	4,2	4,5
Todos os Tumores Malignos					
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão	Continente	22,0	19,9	20,5	21,0
	R. Alentejo	21,4	<u>25,8</u>	19,1	<u>25,0</u>
Tumor Maligno do Estômago	Continente	10,4	9,5	10,2	9,1
	R. Alentejo	6,3	<u>10,2</u>	8,5	5,3
Tumor Maligno da Próstata	Continente	1,8	2,6	1,7	1,9
	R. Alentejo	1,0	<u>3,2</u>	1,6	<u>3,6</u>
Tumor Maligno do Cólon	Continente	6,3	6,7	6,6	9,2 [#]
	R. Alentejo	<u>8,5</u>	<u>7,5</u>	<u>8,1</u>	<u>12,5[#]</u>
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas					
Diabetes Mellitus	Continente	5,8	5,5	5,8	4,0
	R. Alentejo	<u>10,7</u>	<u>5,9</u>	<u>10,2</u>	<u>8,9</u>
Doenças do Aparelho Digestivo					
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	Continente	15,1	14,5	13,3	12,3
	R. Alentejo	11,4	7,9	10,1	10,7
Causas Externas Mortalidade					
Acidentes de Transporte	Continente	26,1	23,3	19,1	14,1
	R. Alentejo	<u>38,2</u>	<u>27,9</u>	<u>27,1</u>	<u>23,5</u>
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	Continente	11,3	11,0	8,3	7,7
	R. Alentejo	<u>19,1</u>	<u>18,6</u>	<u>14,3</u>	<u>13,4</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

* distritos de Portalegre, Évora e Beja;

** actual ARS Alentejo (NUTS 1999).

os valores de 2006 correspondem ao Tumor Maligno do Cólon e Recto.

Fonte: DGS

Quadro XXXIII. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) na população com **idade inferior a 65 anos**, por causas de morte específicas, **para o sexo masculino**, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

Causas	Continente	Alentejo	Alto	Alentejo	Baixo
		Litoral	Alentejo	Central	Alentejo
Doenças do Aparelho Circulatório					
Doenças Cerebrovasculares	14,1	<u>17,4</u>	13,8	<u>19,8</u>	<u>21,3</u>
Doenças Isquémicas do Coração	18,2	<u>30,8</u>	<u>21,8</u>	<u>36,0</u>	<u>19,6</u>
Doenças do Aparelho Respiratório					
Pneumonia	6,0	<u>6,4</u>	2,0	2,8	<u>6,9</u>
Bronquite crónica. Bronquite não especificada.	0,6	0,0	0,0	<u>1,4</u>	<u>1,8</u>
Todos os Tumores Malignos					
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão	21,0	<u>25,5</u>	<u>21,8</u>	<u>24,0</u>	<u>28,5</u>
Tumor Maligno do Estômago	9,1	4,2	2,0	7,1	7,2
Tumor Maligno da Próstata	1,9	<u>4,2</u>	<u>2,0</u>	<u>2,8</u>	<u>5,4</u>
Tumor Maligno Cólon e Recto	9,2	<u>12,9</u>	<u>13,8</u>	8,4	<u>16,1</u>
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas					
Diabetes Mellitus	4,0	<u>8,5</u>	<u>15,7</u>	<u>5,7</u>	<u>7,1</u>
Doenças Aparelho Digestivo					
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	12,3	11,4	<u>14,0</u>	5,7	<u>14,3</u>
Causas Externas Mortalidade					
Acidentes de Transporte	14,1	<u>26,2</u>	<u>16,2</u>	<u>16,7</u>	<u>36,3</u>
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	7,7	4,4	<u>12,1</u>	<u>15,1</u>	<u>19,5</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

Fonte: DGS

Quadro XXXIV. Taxa de mortalidade padronizada (/100 000 habitantes) na população com idade inferior a 65 anos, por causas de morte específicas, para o sexo feminino, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2003-2006

Causas		2003*	2004*	2005*	2006**
Doenças do Aparelho Circulatório					
Doenças Cerebrovasculares	Continente	9,9	8,5	7,4	7,3
	R. Alentejo	<u>10,1</u>	<u>10,2</u>	4,6	<u>8,3</u>
Doenças Isquémicas do Coração	Continente	6,7	5,7	5,0	4,3
	R. Alentejo	<u>10,0</u>	<u>7,5</u>	<u>7,6</u>	<u>6,0</u>
Doenças do Aparelho Respiratório					
Pneumonia	Continente	1,8	1,7	1,9	1,6
	R. Alentejo	<u>2,1</u>	1,0	1,2	0,0
Todos os Tumores Malignos					
Tumor Maligno da Mama Feminina	Continente	13,3	12,4	12,4	11,2
	R. Alentejo	12,5	8,9	<u>15,9</u>	<u>14,9</u>
Tumor Maligno do Estômago	Continente	4,7	4,3	4,5	4,0
	R. Alentejo	2,4	4,2	3,6	<u>5,0</u>
Tumor Maligno do Cólon	Continente	4,1	4,2	3,9	5,5 #
	R. Alentejo	<u>4,5</u>	4,0	3,8	<u>6,1</u> #
Tumor Maligno do Colo do Útero	Continente	2,4	2,2	2,5	2,0
	R. Alentejo	0,9	1,5	1,0	1,7
Tumor Traqueia, Brônquios e Pulmão	Continente	4,1	3,6	4,4	4,1
	R. Alentejo	2,7	1,0	2,1	3,4
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas					
Diabetes Mellitus	Continente	4,3	3,9	3,3	2,2
	R. Alentejo	<u>6,7</u>	<u>6,4</u>	2,5	<u>4,6</u>
Doenças Aparelho Digestivo					
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	Continente	5,4	4,6	4,1	3,6
	R. Alentejo	0,9	1,7	1,1	1,8
Causas Externas Mortalidade					
Acidentes de Transporte	Continente	6,5	5,6	4,1	3,2
	R. Alentejo	<u>10,3</u>	2,7	<u>9,4</u>	<u>7,0</u>
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	Continente	3,4	3,4	2,5	2,1
	R. Alentejo	<u>4,0</u>	<u>3,8</u>	<u>2,6</u>	<u>3,5</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

* distritos de Portalegre, Évora e Beja;

** actual ARS Alentejo (NUTS 1999).

os valores de 2006 correspondem ao Tumor Maligno do Cólon e Recto.

Fonte: DGS

Quadro XXXV. Taxa de mortalidade padronizada (/100 000 habitantes) na população com idade inferior a 65 anos, por causas de morte específicas, para o sexo feminino, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

Causas	Continente	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Doenças do Aparelho Circulatório					
Doenças Cerebrovasculares	7,3	<u>7,4</u>	<u>9,3</u>	<u>10,6</u>	5,3
Doenças Isquémicas do Coração	4,3	<u>6,3</u>	3,5	<u>5,4</u>	<u>8,9</u>
Doenças do Aparelho Respiratório					
Pneumonia	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Bronquite crónica. Bronquite não especificada.	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Todos os Tumores Malignos					
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão	4,1	2,1	3,8	1,2	<u>7,0</u>
Tumor Maligno do Estômago	4,0	<u>12,8</u>	3,8	3,9	1,7
Tumor Maligno do Cólon e Recto	5,5	4,4	5,5	5,4	<u>9,0</u>
Tumor Maligno da Mama Feminina	11,2	<u>14,1</u>	<u>11,6</u>	<u>15,6</u>	<u>18,1</u>
Tumor Maligno Colo do Útero	2,0	<u>2,3</u>	0,0	<u>2,6</u>	1,7
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas					
Diabetes Mellitus	2,2	2,1	<u>3,8</u>	<u>2,6</u>	<u>10,4</u>
Doenças Aparelho Digestivo					
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	3,6	<u>4,4</u>	2,0	1,4	0,0
Causas Externas Mortalidade					
Acidentes de Transporte	3,2	<u>4,4</u>	2,1	<u>4,1</u>	<u>17,2</u>
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	2,1	0,0	<u>3,8</u>	<u>3,8</u>	<u>5,6</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

Fonte: DGS

3.6.2. Mortalidade para todas as idades

3.6.2.1 Taxa de Mortalidade Padronizada por Grandes Causas de Morte

Quadro XXXVI. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) **para todas as idades**, por grandes grupos de causas de morte, **para ambos os sexos**, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2003-2006

Causas		2003*	2004*	2005*	2006**
Todas as Causas	Continente	700,7	646,2	664,2	619,8
	R. Alentejo	<u>754,7</u>	<u>659,6</u>	<u>718,1</u>	<u>655,8</u>
Doenças do Aparelho Circulatório	Continente	244	217,2	207,2	182,7
	R. Alentejo	<u>261,0</u>	<u>230,6</u>	<u>239,8</u>	<u>207,0</u>
Todos os Tumores Malignos	Continente	159,4	154,3	154,1	148,3
	R. Alentejo	<u>159,1</u>	<u>149,6</u>	<u>157,8</u>	<u>152,6</u>
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não Classificados em Outra Parte	Continente	66,4	58,5	79,5	77,8
	R. Alentejo	<u>77,0</u>	<u>61,0</u>	<u>78,8</u>	<u>68,8</u>
Doenças do Aparelho Respiratório	Continente	55,2	49	62,2	62
	R. Alentejo	<u>57,1</u>	<u>42,3</u>	<u>59,9</u>	<u>55,9</u>
Doenças do Aparelho Digestivo	Continente	32,3	31,6	30,9	28,2
	R. Alentejo	<u>27,8</u>	<u>25,6</u>	<u>29,7</u>	<u>24,8</u>
Causas Externas Mortalidade	Continente	44,5	42,9	35,0	34,5
	R. Alentejo	<u>63,4</u>	<u>52,3</u>	<u>49,0</u>	<u>46,8</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

* distritos de Portalegre, Évora e Beja;

** actual ARS Alentejo (NUTS 1999).

Fonte: DGS

Quadro XXXVII. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) **para todas as idades**, por grandes grupos de causas de morte, **para ambos os sexos**, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

Causas	Continente	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Todas as Causas	619,8	<u>633,0</u>	<u>662,2</u>	599,4	<u>740,2</u>
Doenças do Aparelho Circulatório	182,7	<u>206,3</u>	<u>190,3</u>	<u>190,7</u>	<u>246,7</u>
Todos os Tumores Malignos	148,3	<u>160,7</u>	<u>150,3</u>	147,8	<u>154,6</u>
Sintomas, Sinais e Achados Anormais	77,8	58,4	<u>90,0</u>	63,0	63,2
Doenças do Aparelho Respiratório	62,0	55,1	57,3	46,8	<u>66,2</u>
Doenças do Aparelho Digestivo	28,2	24,4	<u>31,2</u>	17,5	<u>28,8</u>
Causas Externas Mortalidade	34,5	<u>48,7</u>	<u>39,2</u>	<u>39,9</u>	<u>61,1</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

Fonte: DGS

Quadro XXXVIII. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) **para todas as idades**, por grandes grupos de causas de morte, **para o sexo masculino**, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2003-2006

Causas		2003	2004	2005	2006
Todas as Causas	Continente	882,2	823,8	841,4	798,3
	R. Alentejo	<u>955,0</u>	<u>847,2</u>	<u>900,6</u>	<u>828,1</u>
Doenças do Aparelho Circulatório	Continente	276,6	250,6	235,3	208,8
	R. Alentejo	<u>292,3</u>	<u>277,0</u>	<u>273,6</u>	<u>241,5</u>
Todos os Tumores Malignos	Continente	219,8	212,1	210,6	207,0
	R. Alentejo	<u>233,7</u>	208,6	<u>215,5</u>	206,7
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não Classificados em Outra Parte	Continente	76,5	69,0	98,4	98,2
	R. Alentejo	<u>82,4</u>	63,7	93,3	81,0
Doenças do Aparelho Respiratório	Continente	77,8	68,4	85,6	86,7
	R. Alentejo	<u>86,5</u>	62,0	82,3	79,2
Doenças do Aparelho Digestivo	Continente	45,6	45,0	43,5	40,1
	R. Alentejo	<u>41,9</u>	38,6	42,8	33,9
Causas Externas Mortalidade	Continente	69,6	67,3	55,7	54,4
	R. Alentejo	<u>98,6</u>	<u>85,3</u>	<u>75,1</u>	<u>74,5</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

* distritos de Portalegre, Évora e Beja;

** actual ARS Alentejo (NUTS 1999).

Fonte: DGS

Quadro XXXIX. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) **para todas as idades**, por grandes grupos de causas de morte, **para o sexo masculino**, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

Causas	Continente	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Todas as Causas	798,3	<u>809,5</u>	<u>823,3</u>	760,2	<u>937,5</u>
Doenças do Aparelho Circulatório	208,8	<u>238,5</u>	<u>213,3</u>	<u>228,5</u>	<u>291,1</u>
Todos os Tumores Malignos	207,0	<u>235,9</u>	198,3	185,4	<u>221,0</u>
Sintomas, Sinais e Achados Anormais	98,2	68,7	<u>110,7</u>	74,2	70,8
Doenças do Aparelho Respiratório	86,7	71,6	80,4	75,9	<u>86,8</u>
Doenças do Aparelho Digestivo	40,1	28,8	<u>45,6</u>	23,0	<u>41,9</u>
Causas Externas Mortalidade	54,4	<u>84,2</u>	<u>61,7</u>	<u>60,9</u>	<u>95,2</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

Fonte: DGS

Quadro XL. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) **para todas as idades**, por grandes grupos de causas de morte, **para o sexo feminino**, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2003-2006

Causas		2003	2004	2005	2006
Todas as Causas	Continente	552,8	501,7	519,7	474,3
	R. Alentejo	<u>581,2</u>	497,3	<u>559,3</u>	<u>506,4</u>
Doenças do Aparelho Circulatório	Continente	216,1	188,9	183,5	160,5
	R. Alentejo	<u>232,1</u>	<u>191,5</u>	<u>210,1</u>	<u>176,2</u>
Todos os Tumores Malignos	Continente	113,2	110,3	110,6	103,0
	R. Alentejo	97,8	101,1	<u>110,7</u>	<u>109,1</u>
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não Classificados em Outra Parte	Continente	57,2	49,4	62,5	59,4
	R. Alentejo	71,7	<u>58,2</u>	<u>65,1</u>	56,7
Doenças do Aparelho Respiratório	Continente	38,9	35,1	45,7	44,3
	R. Alentejo	34,3	27,1	42,7	37,9
Doenças do Aparelho Digestivo	Continente	21,2	20,5	20,3	18,2
	R. Alentejo	14,9	14,2	17,6	16,2
Causas Externas Mortalidade	Continente	21,7	20,5	16,1	16,5
	R. Alentejo	<u>29,8</u>	20,3	<u>24,4</u>	<u>20,9</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

* distritos de Portalegre, Évora e Beja;

** actual ARS Alentejo (NUTS 1999).

Fonte: DGS

Quadro XLI. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) **para todas as idades**, por grandes grupos de causas de morte, **para o sexo feminino**, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

Causas	Continente	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Todas as Causas	474,3	469,1	<u>521,3</u>	466,1	<u>570,3</u>
Doenças do Aparelho Circulatório	160,5	<u>175,1</u>	<u>169,5</u>	158,4	<u>207,3</u>
Todos os Tumores Malignos	103,0	93,9	<u>110,8</u>	<u>120,1</u>	103,0
Sintomas, Sinais e Achados Anormais	59,4	47,9	<u>70,4</u>	52,3	54,9
Doenças do Aparelho Respiratório	44,3	41,4	39,9	24,3	<u>50,6</u>
Doenças do Aparelho Digestivo	18,2	<u>19,8</u>	17,9	12,9	16,4
Causas Externas Mortalidade	16,5	13,5	<u>18,7</u>	<u>20,8</u>	<u>28,6</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

Fonte: DGS

3.6.2.2 Taxa de Mortalidade Padronizada por Causas de morte específicas

Quadro XLII. Taxa de mortalidade padronizada (/100 000 habitantes) para todas as idades, por causas de morte específicas, para ambos os sexos, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2003-2006

Causas		2003	2004	2005	2006
Doenças do Aparelho Circulatório					
Doenças Cerebrovasculares	Continente	113,2	97,6	91,9	80,1
	R. Alentejo	107,2	95,7	90,6	79,6
Doenças Isquémicas Coração	Continente	59,6	54,2	50,6	44,7
	R. Alentejo	<u>74,5</u>	<u>65,3</u>	<u>69,5</u>	<u>60,6</u>
Doenças do Aparelho Respiratório					
Pneumonia	Continente	21,3	18,8	25,0	26,6
	R. Alentejo	18,8	15,3	20,9	20,1
Todos os Tumores Malignos					
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão	Continente	23,2	22,3	22,8	22,8
	R. Alentejo	23,2	<u>23,0</u>	<u>25,2</u>	<u>25,0</u>
Tumor Maligno do Estômago	Continente	17,5	16,6	16,6	15,1
	R. Alentejo	12,6	16,1	15,7	13,3
Tumor Maligno do Cólon	Continente	15,5	15,5	15,7	21,3 [#]
	R. Alentejo	<u>16,5</u>	<u>16,4</u>	<u>16,1</u>	<u>22,1[#]</u>
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas					
Diabetes Mellitus	Continente	27,3	26,1	26,4	20,5
	R. Alentejo	<u>33,7</u>	<u>30,3</u>	<u>33,1</u>	<u>31,4</u>
Doenças do Aparelho Digestivo					
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	Continente	13,0	12,6	11,8	10,4
	R. Alentejo	7,3	6,5	7,2	7,7
Causas Externas de Mortalidade					
Acidentes de Transporte	Continente	17,5	15,3	12,2	9,5
	R. Alentejo	<u>25,7</u>	<u>15,9</u>	<u>19,1</u>	<u>16,7</u>
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	Continente	9,2	9,3	7,0	6,6
	R. Alentejo	<u>17,9</u>	<u>18,5</u>	<u>14,4</u>	<u>12,7</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

* distritos de Portalegre, Évora e Beja;

** actual ARS Alentejo (NUTS 1999).

os valores de 2006 correspondem ao Tumor Maligno do Cólon e Recto.

Fonte: DGS

Quadro XLIII. Taxa de mortalidade padronizada (/100 000 habitantes) para todas as idades, por causas de morte específicas, para ambos os sexos, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

Causas	Continente	Alentejo	Alto	Alentejo	Baixo
		Litoral	Alentejo	Central	Alentejo
Doenças do Aparelho Circulatório					
Doenças Cerebrovasculares	80,1	<u>86,3</u>	76,0	68,0	<u>94,1</u>
Doenças Isquémicas Coração	44,7	<u>60,2</u>	<u>53,4</u>	<u>62,9</u>	<u>65,0</u>
Doenças do Aparelho Respiratório					
Pneumonia	26,6	25,6	21,7	11,7	25,2
Bronquite crónica. Bronquite não especificada.	2,7	1,6	<u>3,2</u>	2,0	<u>3,0</u>
Todos os Tumores Malignos					
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão	22,8	<u>29,6</u>	<u>23,6</u>	19,9	<u>29,7</u>
Tumor Maligno do Estômago	15,1	<u>16,9</u>	11,8	10,0	<u>16,3</u>
Tumor Maligno do Cólon e Recto	21,3	21,2	20,1	<u>22,5</u>	<u>23,9</u>
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas					
Diabetes Mellitus	20,5	19,3	<u>29,6</u>	<u>29,6</u>	<u>44,8</u>
Doenças do Aparelho Digestivo					
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	10,4	10,0	9,3	4,9	8,3
Causas Externas de Mortalidade					
Acidentes de Transporte	9,5	<u>19,3</u>	9,5	<u>12,8</u>	<u>26,3</u>
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	6,6	<u>7,0</u>	<u>10,3</u>	<u>15,1</u>	<u>16,7</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

Fonte: DGS

Quadro XLIV. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) **para todas as idades**, por causas de morte específicas, **para o sexo masculino**, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2003-2006

Causas		2003	2004	2005	2006
Doenças do Aparelho Circulatório					
Doenças Cerebrovasculares	Continente	123,4	108,0	102,1	88,2
	R. Alentejo	118,1	<u>112,4</u>	<u>107,6</u>	<u>95,9</u>
Doenças Isquémicas Coração	Continente	77,9	73,5	66,7	60,4
	R. Alentejo	<u>91,5</u>	<u>90,8</u>	<u>91,0</u>	<u>79,1</u>
Doenças do Aparelho Respiratório					
Pneumonia	Continente	28,8	24,3	32,7	36,9
	R. Alentejo	25,4	20,8	26,8	28,1
Todos os Tumores Malignos					
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão	Continente	42,6	41,1	41,3	41,5
	R. Alentejo	<u>45,0</u>	<u>44,9</u>	<u>47,4</u>	<u>46,5</u>
Tumor maligno do estômago	Continente	25,2	23,2	23,5	21,7
	R. Alentejo	19,2	<u>24,0</u>	22,6	18,8
Tumor Maligno da Próstata	Continente	25,0	24,5	22,9	22,5
	R. Alentejo	<u>26,2</u>	<u>24,6</u>	<u>26,3</u>	<u>24,7</u>
Tumor Maligno do Cólon	Continente	19,8	20,7	20,5	29,5 [#]
	R. Alentejo	<u>21,9</u>	19,8	<u>21,4</u>	<u>31,4[#]</u>
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas					
Diabetes Mellitus	Continente	28,7	28,0	28,4	22,9
	R. Alentejo	<u>36,6</u>	<u>28,2</u>	<u>37,2</u>	<u>32,8</u>
Doenças Aparelho Digestivo					
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	Continente	20,4	20,2	19,3	17,1
	R. Alentejo	13,0	11,4	13,7	13,4
Causas Externas de Mortalidade					
Acidentes de Transporte	Continente	28,4	24,8	20,2	15,6
	R. Alentejo	<u>39,2</u>	<u>28,4</u>	<u>28,8</u>	<u>26,7</u>
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	Continente	15,2	15,1	11,5	11,0
	R. Alentejo	<u>31,9</u>	<u>30,1</u>	<u>23,8</u>	<u>21,3</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

* distritos de Portalegre, Évora e Beja;

** actual ARS Alentejo (NUTS 1999).

os valores de 2006 correspondem ao Tumor Maligno do Cólon e Recto.

Fonte: DGS

Quadro XLV. Taxa de mortalidade padronizada (/100 000 habitantes) para todas as idades, por causas de morte específicas, para o sexo masculino, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

Causas	Continente	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Doenças do Aparelho Circulatório					
Doenças Cerebrovasculares	88,2	<u>93,2</u>	<u>96,0</u>	80,9	<u>117,6</u>
Doenças Isquémicas Coração	60,4	<u>79,0</u>	60,1	<u>85,9</u>	<u>89,9</u>
Doenças do Aparelho Respiratório					
Pneumonia	36,9	35,7	33,7	18,3	28,5
Bronquite crónica. Bronquite não especificada. Enfisema e Asma	4,1	2,7	3,1	<u>4,8</u>	<u>6,3</u>
Todos os Tumores Malignos					
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão	41,5	<u>56,8</u>	<u>43,3</u>	38,5	<u>52,6</u>
Tumor Maligno do Estômago	21,7	20,1	15,3	16,5	<u>24,4</u>
Tumor Maligno da Próstata	22,5	<u>28,4</u>	<u>24,0</u>	21,7	<u>25,7</u>
Tumor Maligno do Cólon e Recto	29,5	<u>30,9</u>	25,2	<u>33,5</u>	<u>35,1</u>
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas					
Diabetes Mellitus	22,9	<u>25,2</u>	<u>32,0</u>	<u>28,8</u>	<u>46,0</u>
Doenças do Aparelho Digestivo					
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	17,1	13,5	16,8	8,5	17,0
Causas Externas de Mortalidade					
Acidentes de Transporte	15,6	<u>33,7</u>	<u>16,0</u>	<u>21,8</u>	<u>37,0</u>
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	11,0	<u>12,4</u>	<u>17,1</u>	<u>24,6</u>	<u>28,4</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

Fonte: DGS

Quadro XLVI. **Taxa de mortalidade padronizada** (/100 000 habitantes) **para todas as idades**, por causas de morte específicas, **para o sexo feminino**, no Continente e Região de Saúde do Alentejo, 2003-2006

Causas		2003	2004	2005	2006
Doenças do Aparelho Circulatório					
Doenças Cerebrovasculares	Continente	104,4	88,7	83,4	73,3
	R. Alentejo	97,1	82,0	76,4	66,1
Doenças Isquémicas Coração	Continente	44,5	38,4	37,5	32,0
	R. Alentejo	<u>59,4</u>	<u>44,3</u>	<u>51,3</u>	<u>44,3</u>
Doenças do Aparelho Respiratório					
Pneumonia	Continente	15,9	14,8	19,5	19,2
	R. Alentejo	13,8	11,0	16,2	13,7
Todos os Tumores Malignos					
Tumor da Mama Feminina	Continente	21,1	19,1	19,4	18,3
	R. Alentejo	20,3	15,9	<u>24,3</u>	<u>21,0</u>
Tumor Maligno do Estômago	Continente	11,5	11,6	11,1	10,0
	R. Alentejo	7,1	9,6	10,0	9,2
Tumor Maligno do Cólon	Continente	12,3	11,7	12,0	15,1 #
	R. Alentejo	12,3	<u>13,7</u>	11,7	<u>14,4</u> #
Tumor Maligno do Colo do Útero	Continente	3,2	3,0	3,2	2,6
	R. Alentejo	1,2	2,2	0,9	1,8
Tumor da Traqueia, Brônquios e Pulmão	Continente	7,5	7,2	8,0	7,6
	R. Alentejo	5,0	4,3	6,7	6,6
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas					
Diabetes Mellitus	Continente	26,0	24,5	24,6	18,5
	R. Alentejo	<u>31,2</u>	<u>31,9</u>	<u>29,4</u>	<u>29,9</u>
Doenças do Aparelho Digestivo					
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	Continente	6,6	6,1	5,4	4,7
	R. Alentejo	1,8	2,1	1,4	2,4
Causas Externas de Mortalidade					
Acidentes de Transporte	Continente	7,2	6,3	4,7	3,7
	R. Alentejo	<u>12,0</u>	3,3	<u>9,5</u>	<u>7,0</u>
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	Continente	4,1	4,3	3,2	2,8
	R. Alentejo	<u>5,6</u>	<u>7,9</u>	<u>6,0</u>	<u>5,2</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

* distritos de Portalegre, Évora e Beja;

** actual ARS Alentejo (NUTS 1999).

os valores de 2006 correspondem ao Tumor Maligno do Cólon e Recto.

Fonte: DGS

Quadro XLVII. Taxa de mortalidade padronizada (/100 000 habitantes) para todas as idades, por causas de morte específicas, para o sexo feminino, no Continente e NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2006

	Continente	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Doenças do Aparelho Circulatório					
Doenças Cerebrovasculares	73,3	<u>79,2</u>	60,7	57,5	<u>74,5</u>
Doenças Isquémicas Coração	32,0	<u>42,2</u>	<u>46,3</u>	<u>43,1</u>	<u>45,0</u>
Doenças do Aparelho Respiratório					
Pneumonia	19,2	16,9	12,7	6,7	<u>21,7</u>
Bronquite crónica. Bronquite não especificada. Enfisema e Asma	1,7	0,7	<u>3,4</u>	0,0	0,5
Todos os Tumores Malignos					
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão	7,6	4,7	7,1	4,3	<u>10,7</u>
Tumor Maligno do Estômago	10,0	<u>15,3</u>	9,3	4,9	9,7
Tumor Maligno da Mama Feminina	18,3	<u>19,6</u>	16,6	<u>21,7</u>	<u>25,4</u>
Tumor Maligno do Colo Útero	2,6	<u>3,1</u>	0,0	2,3	1,5
Tumor Maligno do Cólon e Recto	15,1	12,5	<u>15,6</u>	13,9	14,9
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas					
Diabetes Mellitus	18,5	13,8	<u>26,9</u>	<u>30,3</u>	<u>44,1</u>
Doenças do Aparelho Digestivo					
Doença Crónica do Fígado e Cirrose	4,7	<u>6,4</u>	2,3	1,9	0,0
Causas Externas de Mortalidade					
Acidentes de Transporte	3,7	<u>5,0</u>	3,1	<u>4,6</u>	<u>15,3</u>
Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente	2,8	2,1	<u>4,3</u>	<u>6,6</u>	<u>6,7</u>

Nota: Valores sublinhados correspondem a valores superiores aos do Continente

Fonte: DGS

3.7. Anos de vida potencialmente perdidos

Quadro XLVIII. Anos de vida potencialmente perdidos por 100 000 habitantes, até aos 70 anos, por ACES da Região de Saúde do Alentejo

ACES	2006	2007	2008
Alentejo Litoral	4.801	6.365	5.175
Norte Alentejano	5.669	5.466	5.455
Alentejo Central I	5.201	4.560	4.950
Alentejo Central II	4.191	4.357	4.702
Baixo Alentejo	5.404	4.861	5.675

Fonte: ACSS

4. MORBILIDADE

A auto-percepção do estado de saúde “bom ou muito bom” é de cerca de 60% no sexo masculino e de 44% no sexo feminino, com base no 4.º Inquérito Nacional de Saúde (INS) 2005/06.

A tensão arterial alta, a dor crónica e a doença reumática são as doenças crónicas que apresentam maior prevalência na Região de Saúde do Alentejo, apresentando valores inferiores aos do Continente no que se refere às duas últimas doenças. A Região de Saúde do Alentejo apresenta valor superior à do Continente no que se refere à prevalência auto-referida da diabetes. Na Região de Saúde do Alentejo, em todos os grupos etários, a percentagem da população com tensão arterial alta é sempre superior no sexo feminino.

Na Região de Saúde do Alentejo, a percentagem da população com diabetes é superior no sexo feminino em quase todos os grupos etários, excepto entre os 45 aos 64 anos.

Mais de metade dos utilizadores dos ACES do Alentejo Litoral, Alentejo Central I e II declararam sofrer ou ter sofrido de doenças crónicas.

A partir da prescrição de medicamentos em ambulatório estima-se que as doenças crónicas com prevalência mais elevada sejam: doenças cardiovasculares, psiquiátricas, diabetes, hiperlipidemia, disfunção ácida gástrica e doença respiratória crónica. Mais de 65% das condições crónicas identificadas ocorrem em pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.

O número de internamentos hospitalares por 10.000 habitantes no Alto Alentejo é o mais elevado da Região de Saúde do Alentejo.

As grandes categorias de diagnóstico com maior peso relativo nos internamentos a doentes por NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, por causa, foram as Doenças e Perturbações do Aparelho Circulatório e do Aparelho Digestivo.

As doenças de declaração obrigatória com maior incidência em 2009 foram a tuberculose e a febre escarionodular.

O programa nacional de vacinação tem mantido elevadas taxas de cobertura, que se reflectem na quase ausência de casos declarados das doenças alvo.

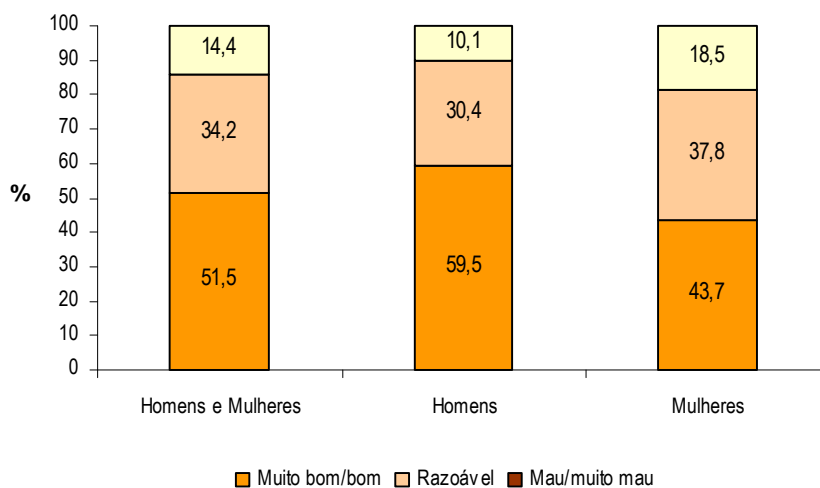
4.1. Auto-percepção do estado de saúde

Quadro XLIX. População residente (%) por auto-percepção do estado de saúde no Continente e Região de Saúde do Alentejo, por sexo

	Inquérito Nacional de Saúde					
	Total		Homens		Mulheres	
	Continente (%)	Reg. Saúde Alentejo (%)	Continente (%)	Reg. Saúde Alentejo (%)	Continente (%)	Reg. Saúde Alentejo (%)
Muito bom/bom	53,2	51,5	59,3	59,5	47,4	43,7
Razoável	32,8	34,2	30,2	30,4	35,1	37,8
Mau/muito mau	14,1	14,4	10,4	10,1	17,5	18,5

Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

Gráfico 6. População residente (%) da auto-percepção do estado de saúde na Região de Saúde do Alentejo, por sexo



Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

Quadro L. População residente (%) por auto-apreciação do estado de saúde na Região de Saúde do Alentejo

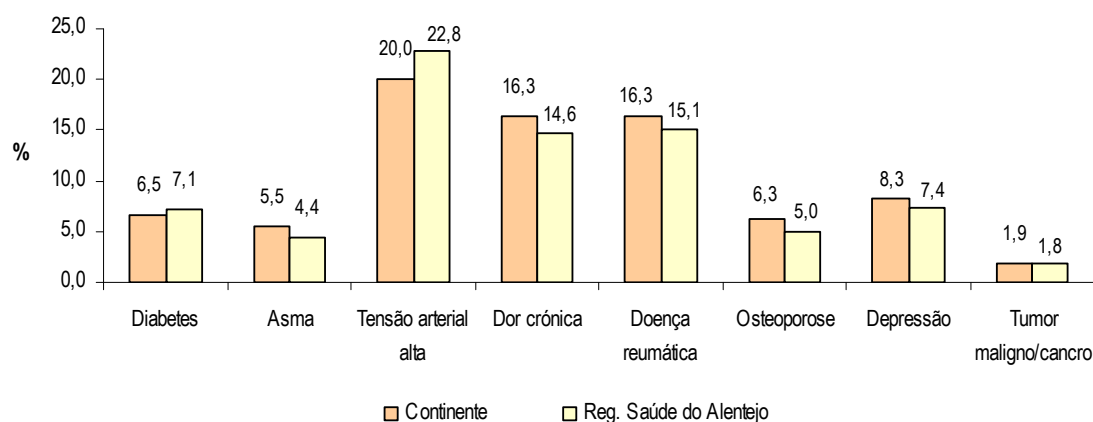
Sexo/ Grupo etário (Anos)	Auto-apreciação do estado de saúde (%)		
	Muito bom/bom	Razoável	Mau/muito mau
Homens e Mulheres	51,5	34,2	14,4
Menos de 15 anos	85,9	12,4	1,8
15 a 24 anos	82,1	17,5	x
25 a 34 anos	72,8	25,5	1,7
35 a 44 anos	62,1	31,9	6,0
45 a 54 anos	41,6	47,5	10,9
55 a 64 anos	28,2	47,0	24,8
65 a 74 anos	17,8	46,8	35,3
75 anos ou mais	14,5	47,3	38,3

x – valor não disponível

Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

4.2. Doenças crónicas

Gráfico 7. População residente (%) por tipo de doença crónica no Continente e Região de Saúde do Alentejo



Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

Quadro LI. Utentes utilizadores (%) por tipo de doença crónica em 3 ACES da Região de Saúde do Alentejo

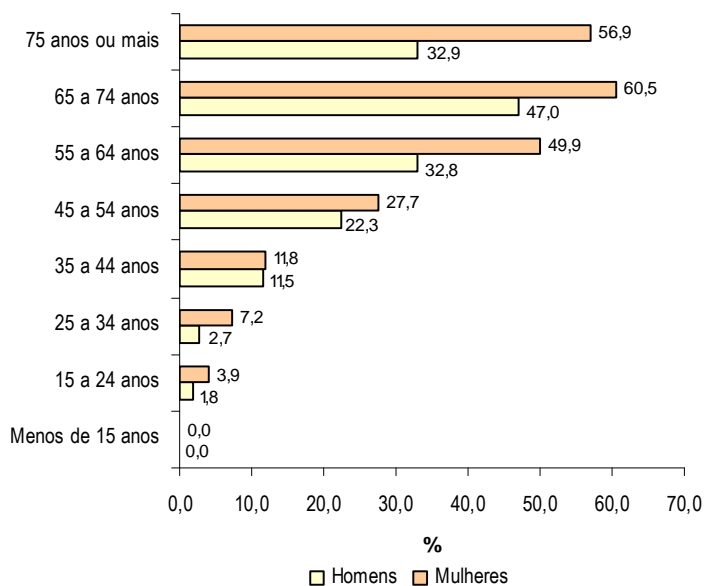
	Total (%)	ACES Alentejo Litoral (%)	ACES Alentejo Central I (%)	ACES Alentejo Central II (%)
Doenças Crónicas	58	67	61	51
Tensão arterial alta	23	26	22	22
Diabetes	19	28	15	15
Doença Reumática	15	28	12	9
Depressão	12	20	13	6
AVC - Acidente Vascular Cerebral	9	17	6	4
Asma	8	15	7	5
Osteoporose	8	10	9	5
Dor crónica	5	2	4	7
EAM - Enfarte Agudo do Miocárdio	3	7	3	1
Pedra nos rins	3	0	7	2
Obesidade	3	2	4	2
Ansiedade crónica	2	2	5	1
Insuficiência Renal	1	0	1	1
Glaucoma	1	0	1	1
Outras doenças	10	5	8	15
Número de Utentes Inquiridos (N)	2.200	500	700	1.000

Fonte: Inquérito de Satisfação aos utentes na Região de Saúde Alentejo, ARS 2009

(Q16 – Tem ou já teve alguma doença crónica que tenha sido diagnosticada por um médico? Se sim, qual?)

Hipertensão

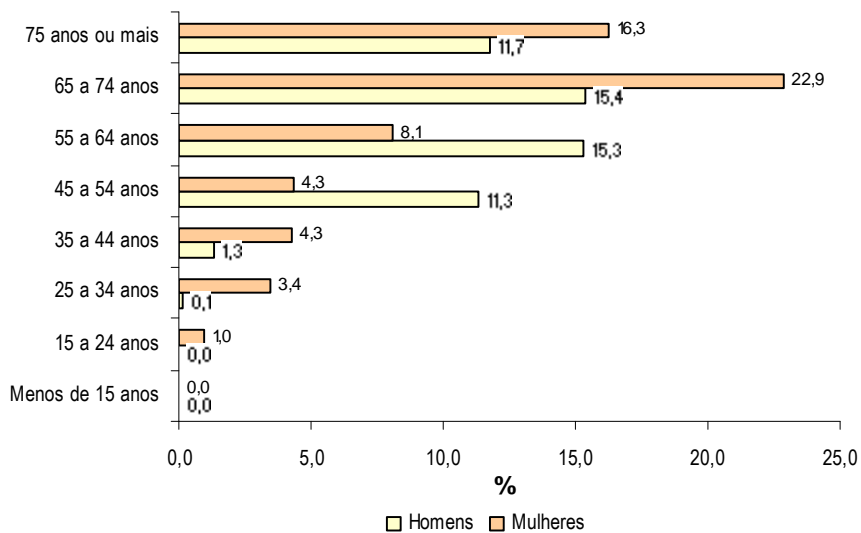
Gráfico 8. População residente (%) com tensão arterial alta na Região de Saúde do Alentejo, por sexo e grupo etário



Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

Diabetes

Gráfico 9. População residente (%) com diabetes na Região de Saúde do Alentejo, por sexo e grupo etário



Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

4.3. Tumores malignos

Quadro LII. Taxa de Sobrevivência relativa a 1, 3 e 5 anos de alguns tumores malignos em 3 Regiões de Saúde, 2000-2001

Período em estudo/Região	Traqueia, Brônquios e Pulmão	Mama	Próstata	Estômago	Bexiga	Cólon	Colo do Útero	Recto
	%	%	%	%	%	%	%	%
1 Ano								
Alentejo	31	95	89	39	74	71	91	76
Lisboa e Vale do Tejo	40	95	95	49	84	75	83	78
Algarve	37	95	86	49	80	76	83	85
3 Anos								
Alentejo	13	87	80	29	64	56	76	58
Lisboa e Vale do Tejo	16	88	89	34	75	62	65	62
Algarve	16	88	80	29	63	63	64	67
5 Anos								
Alentejo	12	81	70	27	55	49	71	51
Lisboa e Vale do Tejo	14	83	87	30	70	55	60	54
Algarve	14	82	77	26	60	56	56	55

Fonte: Os 10 tumores mais frequentes na população portuguesa adulta na Região Sul de Portugal, no período 2000/2001. Registo Oncológico Regional Sul, IPOLFG-EPE, Lisboa, Portugal, 2008.

4.4. Internamentos hospitalares

Quadro LIII. Número de internamentos (total e por 10.000 habitantes) de doentes por NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2007

	Internamentos (N°)	Internamentos/ 10.000 habitantes
Alentejo Central	14.885	885
Alentejo Litoral	8.317	876
Baixo Alentejo	11.046	883
Alto Alentejo	12.114	1.050
Reg. Saúde do Alentejo	46.362	921

Fonte: Base de dados nacional dos resumos de alta hospitalar, 2007

Quadro LIV. Distribuição proporcional (%) dos internamentos a doentes por NUTS III da Região de Saúde do Alentejo por Grande Categoria de Diagnóstico, 2007

Grandes Categorias de Diagnóstico	R. Alentejo (%)	Alentejo Litoral (%)	Alto Alentejo (%)	Alentejo Central (%)	Baixo Alentejo (%)
Doenças e Perturbações do Aparelho Circulatório	12	13	12	12	13
Doenças e Perturbações do Aparelho Digestivo	12	10	13	11	11
Gravidez, Parto e Puerpério	10	9	7	11	11
Doenças e Pert. Sist. Músculo-Esquelético e Tecido Conj.	9	10	9	8	9
Doenças e Perturbações do Aparelho Respiratório	9	10	10	9	8
Outras	49	48	48	51	47
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Base de dados nacional dos resumos de alta hospitalar, 2007

Quadro LV. Internamentos nas 5 Grandes Categorias de Diagnóstico mais representativas por NUTS III da Região de Saúde do Alentejo (volume de produção), 2007

Grandes Categorias de Diagnóstico	Região Alentejo (n°)	Alentejo Litoral (n°)	Alto Alentejo (n°)	Alentejo Central (n°)	Baixo Alentejo (n°)
Doenças e Perturbações do Aparelho Circulatório	5.769	1.078	1.453	1.794	1.444
Doenças e Perturbações do Aparelho Digestivo	5.405	861	1.626	1.654	1.264
Gravidez, Parto e Puerpério	4.418	779	805	1.566	1.268
Doenças e Pert. Sist. Músculo-Esquelético e Tecido Conj.	4.159	836	1.143	1.158	1.022
Doenças e Perturbações do Aparelho Respiratório	4.100	806	1.243	1.171	880
Outras	22.511	3.957	5.844	7.542	5.168
Total	46.362	8.317	12.114	14.885	11.046

Fonte: Base de dados nacional dos resumos de alta hospitalar, 2007

Quadro LVI. Internamentos por 10.000 habitantes nas 5 Grandes Categorias de Diagnóstico mais representativas (volume de produção) por NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2007

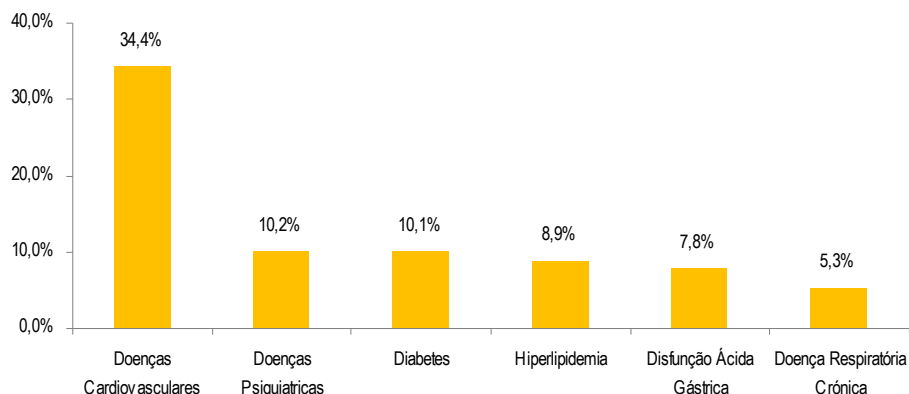
Grandes Categorias de Diagnóstico	Região Alentejo	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
N° Internamentos/ 10.000 habitantes					
Doenças e Perturbações do Aparelho Circulatório	115	114	126	107	115
Doenças e Perturbações do Aparelho Digestivo	107	91	141	98	101
Gravidez, Parto e Puerpério	88	82	70	93	101
Doenças e Pert. Sist. Músculo-Esquelético e Tecido Conj.	83	88	99	69	82
Doenças e Perturbações do Aparelho Respiratório	81	85	108	70	70
Outras	447	417	506	449	413
Total	921	876	1.050	885	883

Fonte: Base de dados nacional dos resumos de alta hospitalar, 2007

Nota: Inclui internamentos a doentes da região Alentejo independentemente da localização do hospital. Foram excluídos os episódios que geram GDH de ambulatório.

4.5. Consumo de medicamentos

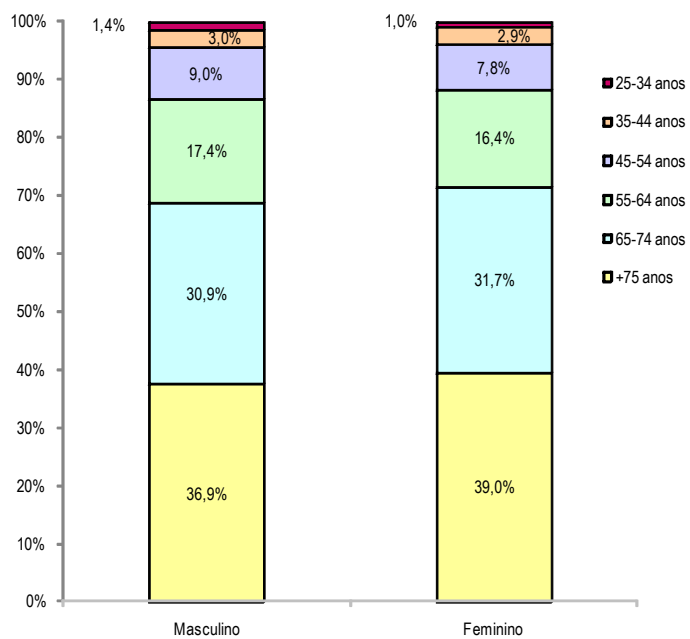
Gráfico 10. Prevalência estimada de condições crónicas, a partir da prescrição de medicamentos em ambulatório na Região de Saúde do Alentejo *, 2008



* Inclui apenas os Distritos de Portalegre, Évora e Beja

Fonte: Santana *et al* (2010), RxModel, developing and test in Portugal. In Patient Classification Systems International Conference, Munich, 15-19th September, 2010.

Gráfico 11. Distribuição proporcional das condições crónicas por grupo etário e por sexo, a partir da prescrição de medicamentos em ambulatório na Região de Saúde do Alentejo *, 2008



* Inclui apenas os Distritos de Portalegre, Évora e Beja

Fonte: Santana *et al* (2010), RxModel, developing and test in Portugal. In Patient Classification Systems International Conference, Munich, 15-19th September, 2010.

4.6. Doenças de declaração obrigatória

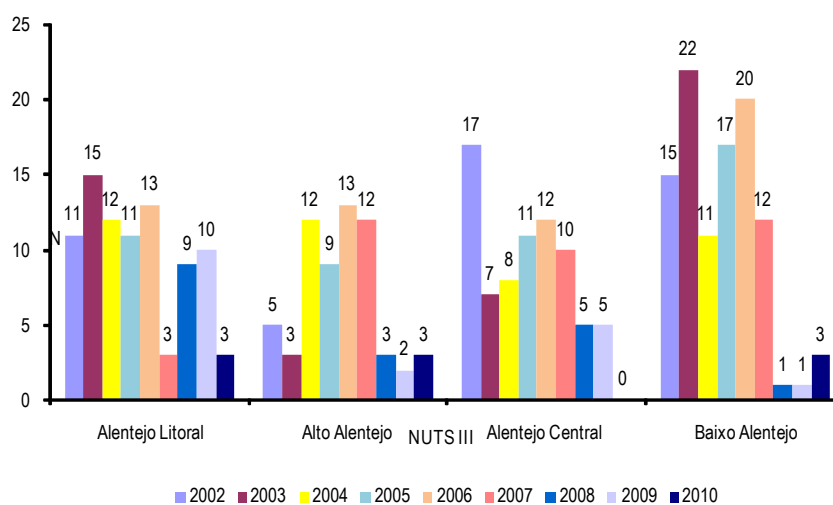
Quadro LVII. Doenças de Declaração Obrigatória. Número de casos e taxa de incidência (por 100.000 habitantes), nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2009

CID 10	Designação da Doença	Região Alentejo		Alentejo Litoral		Alto Alentejo		Alentejo Central		Baixo Alentejo	
		Nº	Taxa (‰)	Nº	Taxa (‰)	Nº	Taxa (‰)	Nº	Taxa (‰)	Nº	Taxa (‰)
A1	Febre tifóide e paratifóide	3	0,6	1	1,1	2	1,7				
A2	Outras salmoneloses	7	1,4			1	0,9	2	1,2	4	3,2
A15	Tuberculose respiratória	62	12,3	33	34,8	11	9,5	11	6,5	7	5,6
A23	Brucelose	4	0,8					3	1,8	1	0,8
A37	Tosse convulsa	1	0,2					1	0,6		
A39	Infecção meningocócica	2	0,4							2	1,6
A390	Meningite meningocócica	2	0,4	1	1,1			1	0,6		
A481	Doença dos Legionários	1	0,2					1	0,6		
A51	Sífilis precoce	2	0,4			1	0,9	1	0,6		
A54	Infecções gonocócicas	1	0,2	1	1,1						
A771	Febre escaro-nodular	26	5,2	11	11,6	3	2,6	3	1,8	9	7,2
A78	Febre Q	2	0,4			1	0,9			1	0,8
B15	Hepatite por vírus A	4	0,8	3	3,2			1	0,6		
B16	Hepatite por vírus B	6	1,2	1	1,1	1	0,9	2	1,2	2	1,6
B171	Hepatite por vírus C	5	1,0	1	1,1	2	1,7	1	0,6	1	0,8
B26	Parotidite epidémica	6	1,2					2	1,2	4	3,2
B50-54	Malária (casos importados)	1	0,2	1	1,1						
B55	Leishmaniose visceral	1	0,2							1	0,8
B67	Equinococose	3	0,6					3	1,8		

Nota: Não houve declarações das doenças que não constam no Quadro (2009).

Fonte: DGS

Gráfico 12. Evolução dos casos de infecção por VIH/SIDA, na Região de Saúde do Alentejo, por ACES, 2002-2010



Fonte: INSA, Departamento de Doenças Infecciosas - Unidade de Referência e Vigilância Epidemiológica

4.7. Programa Nacional de Vacinação (PNV)

Gráfico 13. Programa nacional de vacinação. Cobertura vacinal por coorte, esquema recomendado, por vacina e número de dose. Avaliação 2009

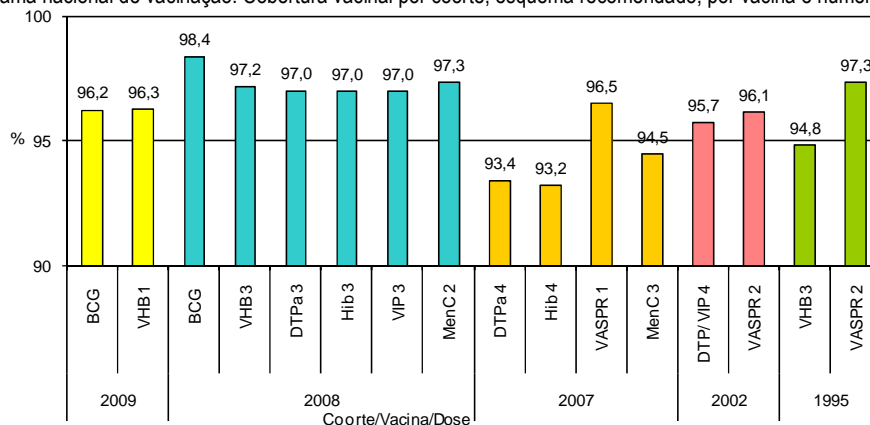


Gráfico 14. Programa nacional de vacinação. Cobertura vacinal por coorte, esquema cumprido, por coorte e vacina. Avaliação 2009

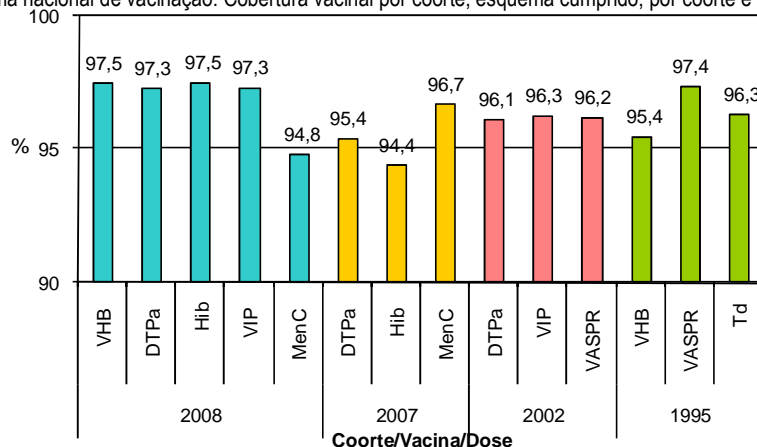
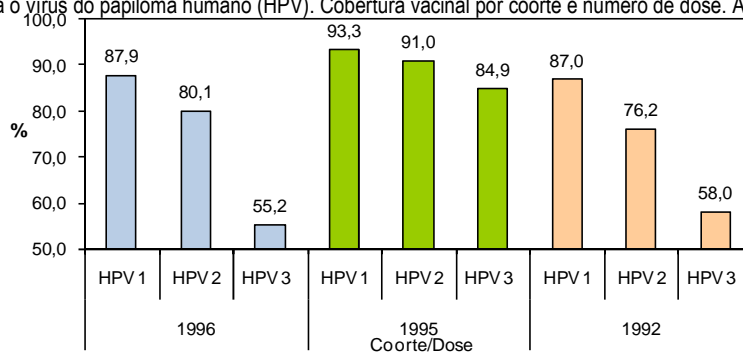


Gráfico 15. Vacina contra o vírus do papiloma humano (HPV). Cobertura vacinal por coorte e número de dose. Avaliação 2009



Legenda:

Sigla da vacina	Vacina contra ...	Sigla da vacina	Vacina contra ...
Hib	Haemophilus influenza b	BCG	Tuberculose
VHB	Hepatite B	DTPa	Difteria-Tétano-Tosse Convulsa
MenC	Infecções por Meningococo C	VASPR	Sarampo-Parotidite epidémica-Rubéola
VIP (vírus inactivados)	Poliomielite	Td	Tétano-difteria (em dose de adulto)
		HPV	Vírus Papiloma Humano

5. DETERMINANTES DE SAÚDE

De acordo com o 4.º Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006 (INS 2005/2006), da população residente com 18 e mais anos, mais de 50% tem excesso de peso ou é obesa, tanto na Região de Saúde do Alentejo (54,4%) como no Continente (52,2%). Em ambas as unidades territoriais - Continente e Região de Saúde do Alentejo -, a percentagem de mulheres obesas é superior à dos homens; o inverso acontece em relação ao excesso de peso.

Cerca de metade da população ingeriu bebidas alcoólicas no ano anterior à realização do inquérito. No dia-a-dia, o vinho e a cerveja são as bebidas mais consumidas (83% e 73,2% da população inquirida, respectivamente).

Ainda de acordo com o INS 2005/2006, na Região de Saúde do Alentejo, cerca de 22% da população com 10 anos ou mais anos é fumadora, 16,3% é ex-fumadora e 61,4% nunca fumou. A percentagem de fumadores é maior no sexo masculino (33,7%) do que no feminino (10,7%).

Relativamente às substâncias psicoactivas ilícitas, a *cannabis* é a mais consumida pela população dos 15 aos 64 anos e dos 15 aos 34 anos, tanto na Região de Saúde do Alentejo como no Continente.

O número de acidentes rodoviários corresponde a 5% do total do continente, mas revelam ter maior gravidade. O número de mortes por 100 acidentes com vítimas é superior em todas as NUTS III da Região de Saúde do Alentejo ao observado no Continente em 2009 que foi de 2,1, sendo mesmo no Alentejo Litoral de 6,4.

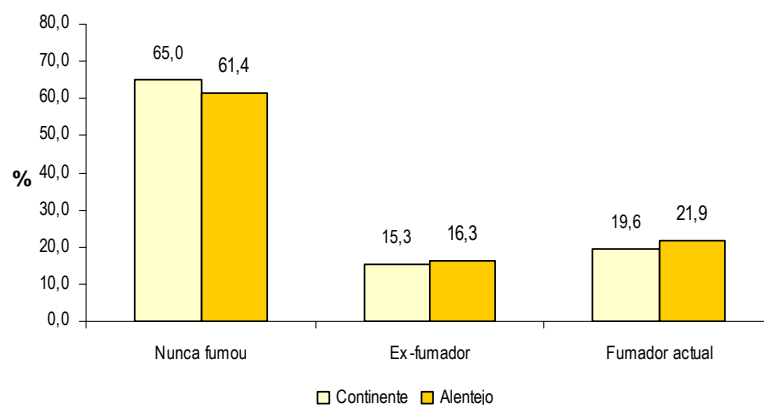
5.1. Hábitos tabágicos

Quadro LVIII. População residente (%) com 10 ou mais anos, por consumo de tabaco no Continente e na Região de Saúde do Alentejo

	Nunca fumou (%)	Ex-fumador (%)	Fumador actual (%)
Continente	65,0	15,3	19,6
Reg. Saúde do Alentejo	61,4	16,3	21,9

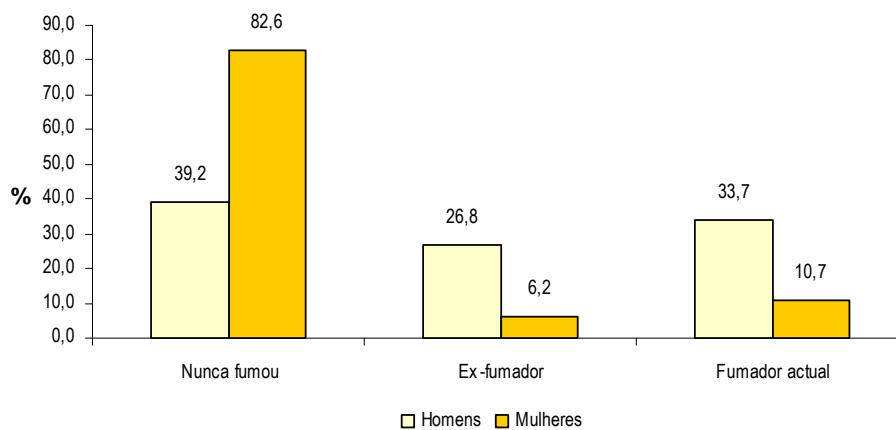
Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

Gráfico 16. População residente (%) com 10 ou mais anos, por consumo de tabaco no Continente e na Região de Saúde do Alentejo



Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

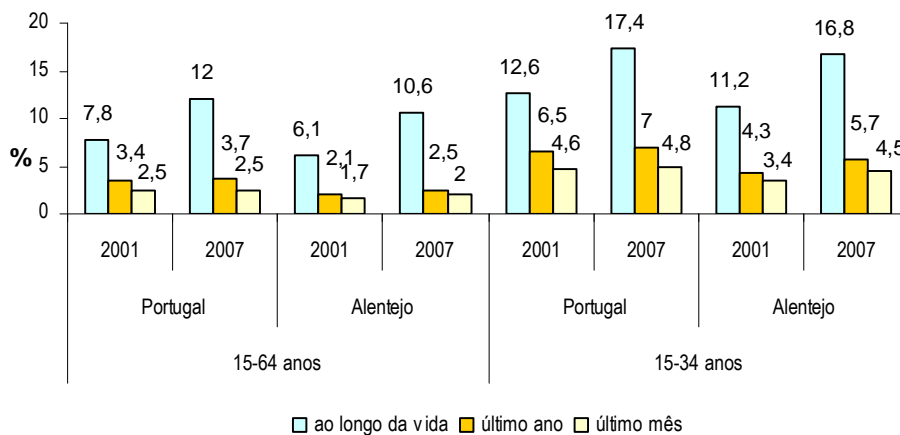
Gráfico 17. População residente (%) com 10 ou mais anos, por consumo de tabaco na Região de Saúde do Alentejo, por sexo



Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

5.2. Consumo de substâncias ilícitas (drogas)

Gráfico 18. Prevalência do consumo de drogas (%) – qualquer substância – na população (15-64 anos e 15-34 anos) de Portugal e Região Alentejo, 2001 e 2007

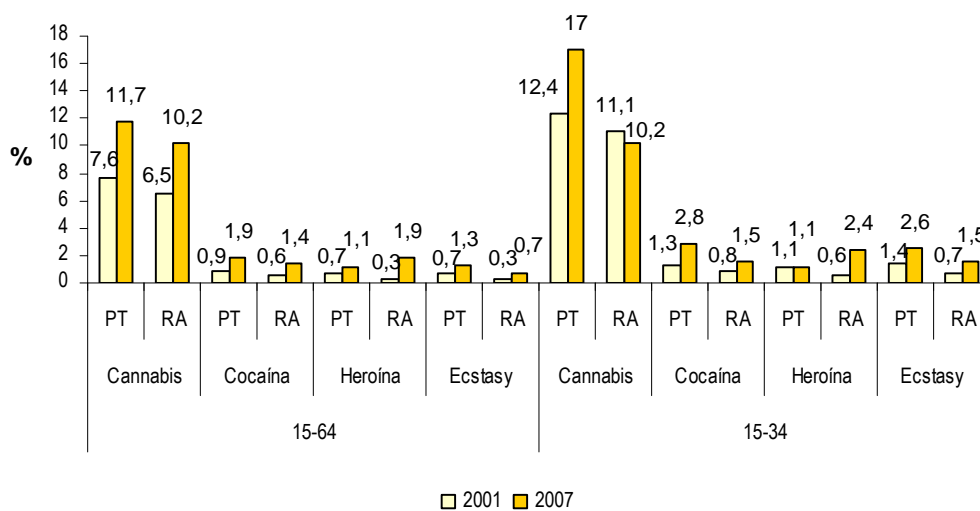


Nota: Dados de 2001 correspondem à Região de Saúde do Alentejo (NUTS 1999);

Dados de 2007 correspondem à Região Alentejo (NUTS 2002) incluindo a Lezíria do Tejo.

Fonte: IDT - Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoactivas na população Portuguesa, 2001 e 2007.

Gráfico 19. Prevalência do consumo de drogas ao longo da vida por tipo de droga (%) na população (15-64 anos e 15-34 anos) de Portugal e Região Alentejo, 2001 e 2007



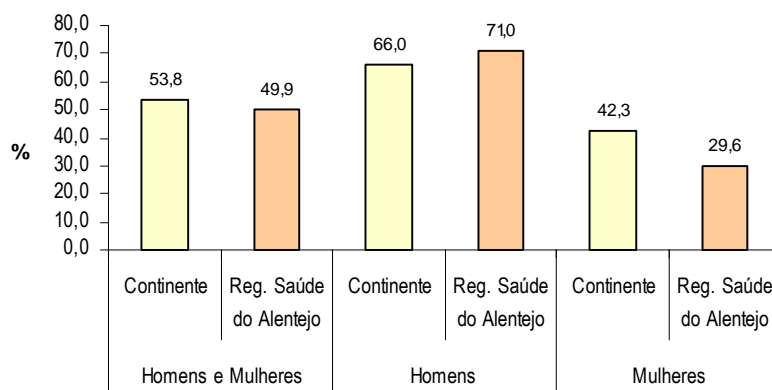
Nota: Dados de 2001 correspondem à Região de Saúde do Alentejo (NUTS 1999);

Dados de 2007 correspondem à Região Alentejo (NUTS 2002) incluindo a Lezíria do Tejo.

Fonte: IDT - Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoactivas na população Portuguesa, 2001 e 2007.

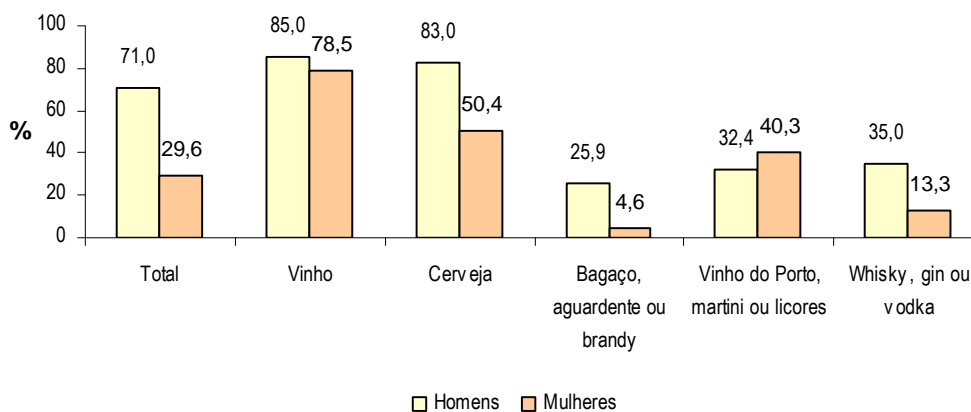
5.3. Consumo de bebidas alcoólicas

Gráfico 20. População residente (%) no Continente e na Região de Saúde do Alentejo que, nos 12 meses anteriores à entrevista, bebeu alguma bebida alcoólica



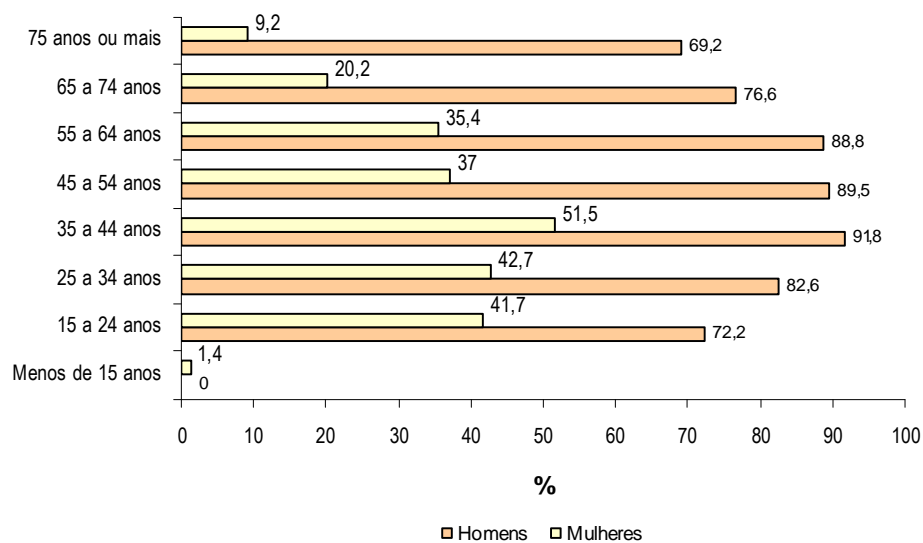
Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

Gráfico 21. População residente (%) que nos 12 meses anteriores à entrevista bebeu alguma bebida alcoólica na Região de Saúde Alentejo, por sexo e tipo de bebida



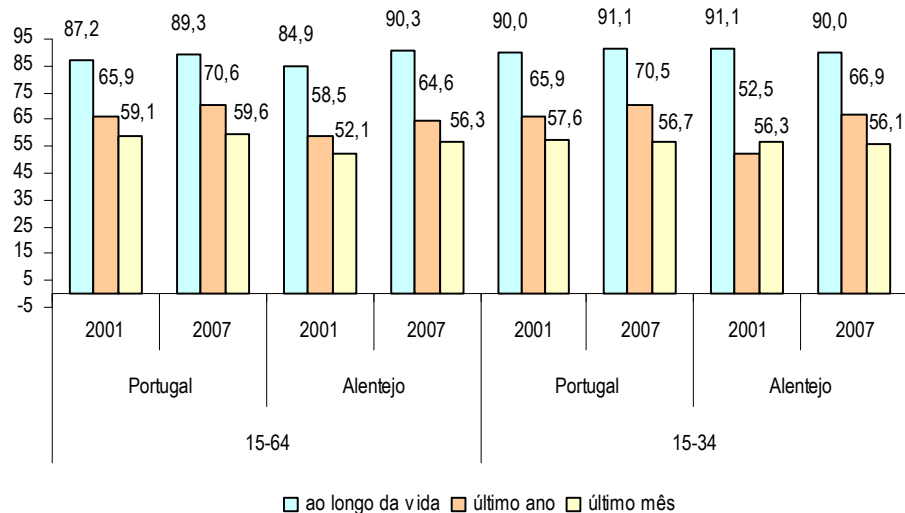
Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

Gráfico 22. População residente (%) que nos 12 meses anteriores à entrevista bebeu alguma bebida alcoólica na Região de Saúde do Alentejo, por sexo e grupo etário



Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

Gráfico 23. Prevalência do consumo de álcool em Portugal e na Região Alentejo, por grupo etário



Nota: Dados de 2001 correspondem à Região de Saúde do Alentejo (NUTS 1999);

Dados de 2007 correspondem à Região Alentejo (NUTS 2002) incluindo a Lezíria do Tejo.

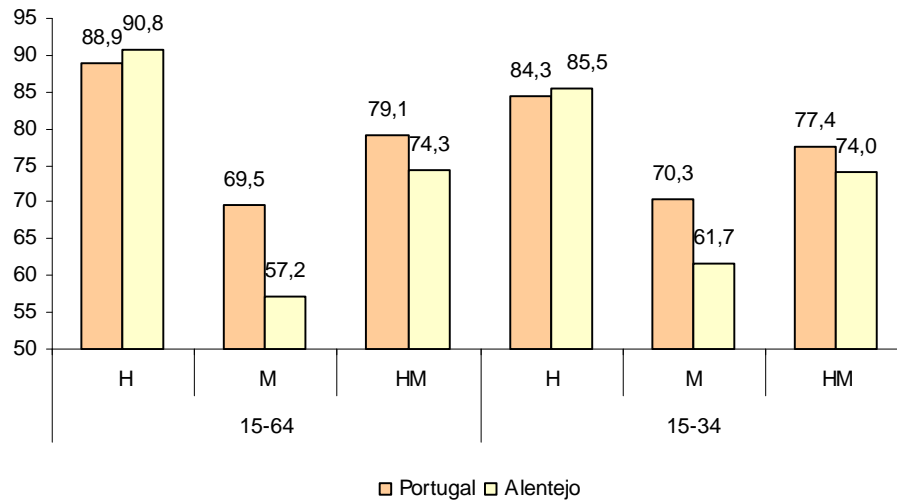
Fonte: IDT - Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoactivas na população Portuguesa, 2001 e 2007.

Alguma vez, ao longo da sua vida, bebeu uma qualquer bebida alcoólica, por exemplo, cerveja, vinho ou qualquer outra bebida com teor alcoólico?"

E durante os últimos 12 meses bebeu algum tipo bebida alcoólica?"

"Nos últimos 30 dias bebeu uma qualquer bebida alcoólica?"

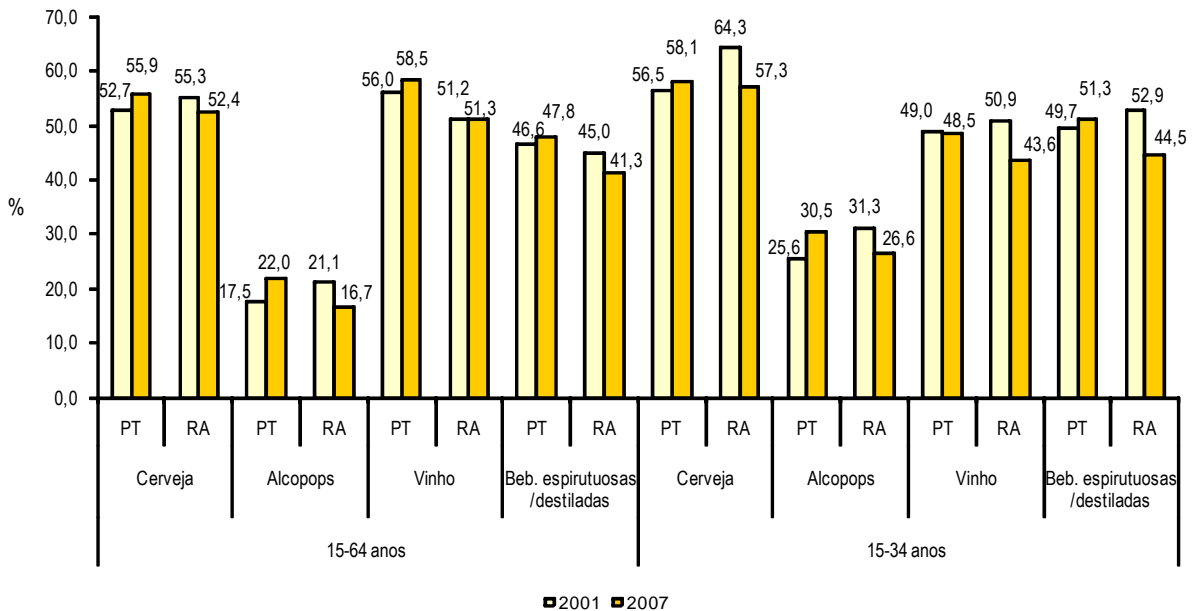
Gráfico 24. Prevalência do consumo de álcool em Portugal (PT) e na Região Alentejo (RA), por sexo e grupo etário, ao longo da vida



Nota: Dados de 2001 correspondem à Região de Saúde do Alentejo (NUTS 1999);
 Dados de 2007 correspondem à Região Alentejo (NUTS 2002) incluindo a Lezíria do Tejo.

Fonte: IDT - Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na população Portuguesa, 2001 e 2007.
 Alguma vez, ao longo da sua vida, bebeu uma qualquer bebida alcoólica, por exemplo, cerveja, vinho ou qualquer outra bebida com teor alcoólico?"

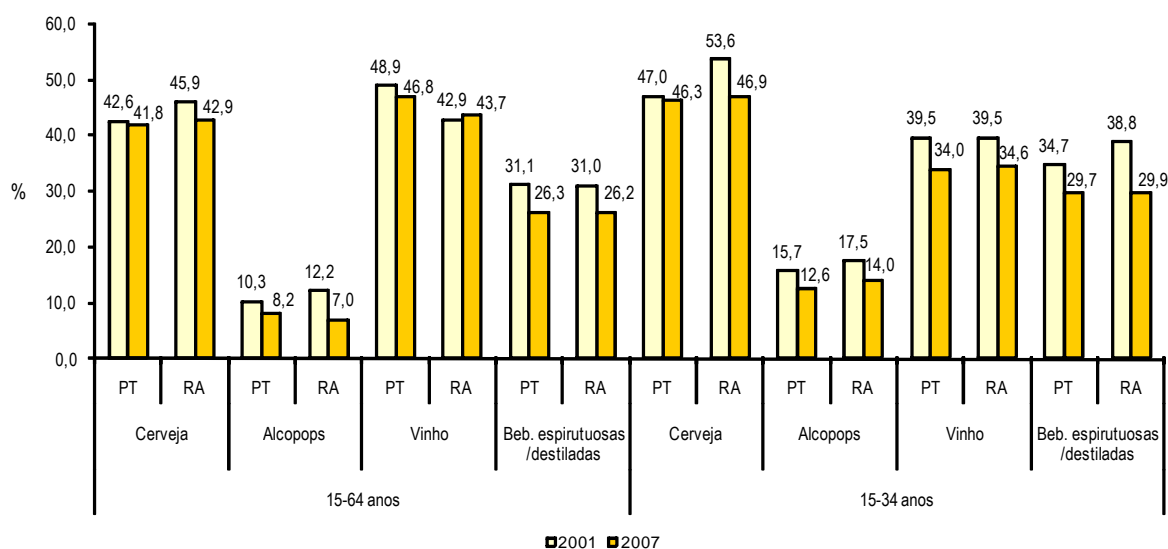
Gráfico 25. Prevalência do consumo de álcool em Portugal (PT) e na Região Alentejo (RA), por tipo de bebida e por grupo etário, no último ano.



Nota: Dados de 2001 correspondem à Região de Saúde do Alentejo (NUTS 1999);
 Dados de 2007 correspondem à Região Alentejo (NUTS 2002) incluindo a Lezíria do Tejo.

Fonte: IDT - Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na população Portuguesa, 2001 e 2007.
 "E durante os últimos 12 meses bebeu algum tipo bebida alcoólica?"

Gráfico 26. Prevalência do consumo de álcool em Portugal (PT) e na Região Alentejo (RA), por tipo de bebida e por grupo etário, no último mês.



Nota: Dados de 2001 correspondem à Região de Saúde do Alentejo (NUTS 1999);

Dados de 2007 correspondem à Região Alentejo (NUTS 2002) incluindo a Lezíria do Tejo.

Fonte: IDT - Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoactivas na população Portuguesa, 2001 e 2007. "E durante os últimos 12 meses bebeu algum tipo bebida alcoólica?"

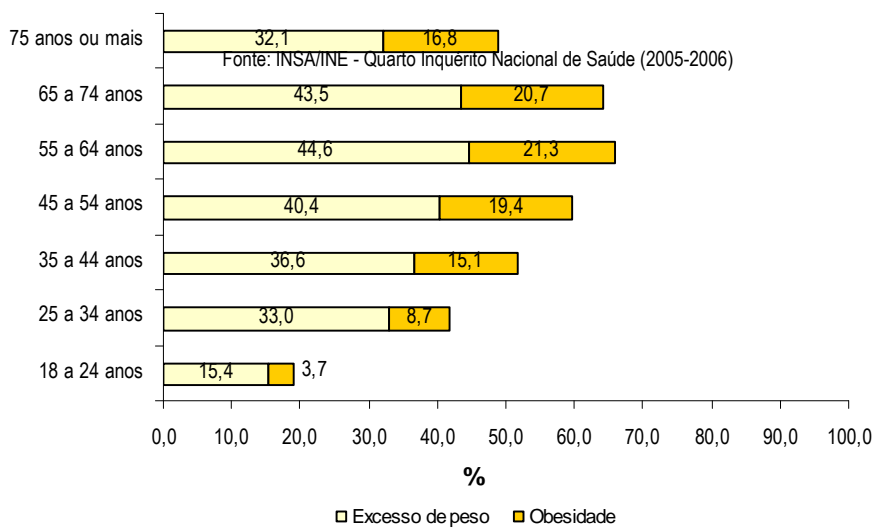
5.4. Excesso de peso e obesidade

Quadro LIX. População residente (%) com 18 e mais anos, por classes de Índice de Massa Corporal (IMC) e por sexo, no Continente e na Região de Saúde do Alentejo

Região	Sexo	Baixo Peso	Peso Normal	Excesso de Peso		Obesidade	Não sabe/ não responde
		IMC < 18,5 kg/m ²	IMC ≥ 18,5 Kg/m ² e < 25 kg/m ²	Grau I: IMC ≥ 25 Kg/m ² e < 27 kg/m ²	Grau II: IMC ≥ 27 Kg/m ² e < 30 kg/m ²	IMC ≥ 30 kg/m ²	
Continente	HM	2,2	45,6	17,1	18,6	15,2	1,3
	H	1,0	42,3	20,0	20,8	14,4	1,6
	M	3,3	48,6	14,5	16,6	15,9	1,0
Reg. Saúde do Alentejo	HM	2,7	42,9	16,2	19,9	15,5	2,8
	H	1,6	39,3	19,4	22,8	13,3	3,5
	M	3,8	46,3	13,2	17,0	17,6	2,1

Fonte: INSA/INE - Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006)

Gráfico 27. População residente (%) com 18 e mais anos, com excesso de peso e obesidade na Região de Saúde do Alentejo, por grupo etário



5.5. Acidentes rodoviários

Quadro LX. Acidentes, vítimas e índice de gravidade no Continente e nas NUTS III da Região de Saúde do Alentejo, 2009

Região	Acidentes com vítimas (Nº)	Vítimas mortais (Nº)	Feridos graves (Nº)	Feridos leves (Nº)	Índice de gravidade (%)
Continente	35484	737	2624	43790	2,1
Alentejo Litoral	500	32	71	592	6,4
Norte Alentejano	336	10	56	408	3,0
Alentejo Central	529	27	75	638	5,1
Baixo Alentejo	481	19	78	605	4,0
Reg. Saúde Alentejo	1846	88	280	2243	4,8

Índice de gravidade: Número de mortos por 100 acidentes com vítimas

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, Dados de Sinistralidade, 2009

ANEXOS

Organização da ARS Alentejo, I.P.

Anexo 1

ARS Alentejo, I.P.	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano	ACES de S. Mamede	Alter do Chão Castelo de Vide Crato Gavião Marvão Nisa Ponte de Sôr Montargil Portalegre
		ACES do Caia	Arronches Avis Campo Maior Elvas Fronteira Monforte Sousel
		Hospital José Maria Grande	
		Hospital de Santa Luzia	
	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo	ACES do Baixo Alentejo	Aljustrel Almodôvar Alvito Barrancos Beja Castro Verde Cuba Ferreira do Alentejo Mértola Moura Ourique Serpa Vidigueira
		Centro Hospitalar do Baixo Alentejo	
	ACES do Alentejo Central 1		Estremoz Alandroal Arraiolos Borba Mora Redondo Vila Viçosa
	ACES do Alentejo Central 2		Évora Montemor-o-Novo Mourão Portel Reguengos de Monsaraz Vendas Novas Viana do Alentejo
	ACES do Alentejo Litoral		Alcácer do Sal Santiago do Cacém Sines Grândola Odemira
	Hospital do Espírito Santo de Évora		
	Hospital do Litoral Alentejano		

A Região Alentejo em Números

Anexo 2

Indicadores		Período	Unidade	Continente	ARS Alentejo	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo
Demografia	População residente	2009	Nº	10.144.940	503.507	94.904	115.421	168.116	125.066
	Densidade populacional	2008	Hab/Km ²	113,9	18,5	18,2	18,7	23,4	14,8
	Índice de juventude	2009	Nº	83,1	53,6	52,3	48,1	55,8	57,1
	Índice de envelhecimento	2009	Nº	120,3	186,6	191,2	208,1	179,1	175,0
	Índice de dependência total	2009	Nº	49,7	58,5	56,1	61,5	58,7	57,5
	Taxa bruta de natalidade	2009	‰	9,3	8,0	8,3	7,6	7,8	8,5
	Nados-vivos	2009	Nº	94.324	4.038	789	872	1.314	1.063
	Nascimentos na adolescência/100 nados-vivos	2009	%	4,2	5,3	4,4	6,1	4,0	6,8
	Índice sintético de fecundidade	2009	Nº	1,30	n.d.	1,30	1,20	1,20	1,40
	Esperança de vida à nascença	2006-2008	Anos	78,90	n.d.	77,62	77,91	79,02	77,21
	Esperança de vida aos 65 anos	2006-2008	Anos	18,26	n.d.	17,88	18,23	18,30	17,19
Socioeconómicos	População servida por estações de tratamento de águas residuais	2006	%	71	73	72	92	70	85
	População servida por sistemas de abastecimento de água	2006	%	90	92	91	97	92	98
	PIB em % do total de Portugal	2008/2009	%	94,9	6,7	1,3	0,9	1,3	1,1
	PIB per capita (milhares de euros)	2008/2009	Nº	15,8	14,8	22,7	12,8	13,3	15
	Índice de disparidade do PIB (Portugal = 100)	2008/2009	%	99,5	93,1	142,7	80,5	83,3	94,1
	Remuneração média anual (milhares de euros)	2008/2009	Nº	18,9	17,7	19,9	17,3	17,3	18
	Taxa bruta de escolarização								
	Ensino Básico	2007	%	131	139,5	146,4	140	139,7	146,4
	Ensino Secundário	2007	%	149,2	166,6	169,6	175,8	184,3	179,1
	Taxa de transição/conclusão no ensino básico	2007	%	81,3	81,4	81,8	80	82,1	79,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico	2007	%	7,6	8,6	10,1	7,7	7,4	9,4	

Indicadores		Período	Unidade	Continente	ARS Alentejo	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	
Mortalidade	Taxa bruta de mortalidade			9,80	14,65	13,50	16,30	13,20	15,70	
	Taxa de mortalidade infantil			3,60	5,94	7,60	4,59	4,57	7,53	
	Taxa de mortalidade neonatal			2,44	3,71	3,80	3,44	2,28	5,64	
	Taxa de mortalidade neonatal precoce	2009	‰	1,62	2,97	3,80	2,29	1,52	4,70	
	Taxa de mortalidade pós-neonatal			1,17	2,23	3,80	1,15	2,28	1,88	
	Taxa de mortalidade fetal			2,84	3,71	5,07	4,59	3,81	1,88	
	Taxa de mortalidade perinatal			4,45	6,66	8,83	6,85	5,31	6,57	
	Taxa de Mortalidade por grandes grupos de causas de morte									
	Todas as Causas			961,1	1370	1240,4	1512,1	1240,9	1506,6	
	Doenças do Aparelho Circulatório			310,2	482,7	446,5	488,5	433,3	569,9	
	Todos os Tumores Malignos			210	274,7	281,5	293,4	259,4	272,6	
	Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não Classificados em Outra Parte	2006	/100 000	120,3	156,3	120,6	215,9	143,5	144,8	
	Doenças do Aparelho Respiratório			107	136	126,8	166,7	111,3	147,1	
	Doenças do Aparelho Digestivo			40,1	47,4	46,4	60,9	34	53,4	
	Causas Externas Mortalidade			42,4	66	68,1	61,7	58,6	78,2	
	Taxa de Mortalidade Padronizada - Todas as idades									
	Todas as Causas			619,8	655,8	633	662,2	599,4	740,2	
	Doenças do Aparelho Circulatório			182,7	207	206,3	190,3	190,7	246,7	
	Doenças Cerebrovasculares			80,1	79,6	86,3	76	68	94,1	
	Doenças Isquémicas Coração			44,7	60,6	60,2	53,4	62,9	65	
Todos os Tumores Malignos	2006	/100 000	148,3	152,6	160,7	150,3	147,8	154,6		
Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão			22,8	25	29,6	23,6	19,9	29,7		
Tumor Maligno do Estômago			15,1	13,3	16,9	11,8	10	16,3		
Tumor Maligno do Cólon e Recto			21,3	22,1	21,2	20,1	22,5	23,9		
Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não Classificados em Outra Parte			77,8	68,8	58,4	90,0	63,0	63,2		

Indicadores		Período	Unidade	Continente	ARS Alentejo	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	
Mortalidade	Doenças do Aparelho Respiratório			62	55,9	55,1	57,3	46,8	66,2	
	Pneumonia			26,6	20,1	25,6	21,7	11,7	25,2	
	Bronquite crónica. Bronquite não especificada. Enfisema e asma			2,7	2,5	1,6	3,2	2	3	
	Doenças do Aparelho Digestivo			28,2	24,8	24,4	31,2	17,5	28,8	
	Doença Crónica do Fígado e Cirrose	2006	/100 000	10,4	7,7	10	9,3	4,9	8,3	
	Diabetes Mellitus			20,5	31,4	19,3	29,6	29,6	44,8	
	Causas Externas Mortalidade			34,5	46,8	48,7	39,2	39,9	61,1	
	Acidentes de Transporte			9,5	16,7	19,3	9,5	12,8	26,3	
	Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente			6,6	12,7	7	10,3	15,1	16,7	
	Taxa de Mortalidade Padronizada - Prematura (< 65 anos)									
	Todas as Causas			201,8	212,6	209,7	216,7	191,8	238,7	
	Doenças do Aparelho Circulatório			29,5	38	37,7	35,3	41,2	37,1	
	Doenças Cerebrovasculares			10,5	13,2	12,5	11,4	14,9	13,3	
	Doenças Isquémicas Coração			11	16,6	18,6	12,4	20,2	14,2	
	Todos os Tumores Malignos			66,5	70,9	72,3	67,5	69,8	74,1	
	Tumor Maligno da Traqueia, Brônquios e Pulmão			12,2	13,9	14,1	12,4	11,9	17,6	
	Tumor Maligno do Estômago			6,5	5,2	8,5	3	5,3	4,3	
	Tumor Maligno do Cólon e Recto			7,2	9,2	8,8	9,5	6,8	12,4	
	Sintomas, Sinais e Achados Anormais Não Classificados em Outra Parte	2006	/100 000	27,5	16,4	16,4	26,4	12,6	12,3	
	Doenças do Aparelho Respiratório			8,5	7,7	6,4	2,8	7,8	12,9	
	Pneumonia			3,7	2,2	3,2	0,9	1,3	3,7	
	Doenças do Aparelho Digestivo			13,4	10,8	10	14,8	7,4	12,2	
	Doença Crónica do Fígado e Cirrose			7,7	6,3	7,9	8,1	3,4	7,2	
	Diabetes Mellitus			3,1	6,7	5,4	9,4	4	8,8	
	Causas Externas Mortalidade			25,8	36,5	36,6	30,3	28,1	52,8	
	Acidentes de Transporte			8,6	15,4	15,6	9	10,4	27,3	
	Lesões Auto-Provocadas Intencionalmente			4,9	8,5	2,3	8	9,5	12,6	

